

Entidade Mantenedora
Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF)

Rua Florianópolis, Q. 11, L.6 - Setor Vila Paraíso/Fama

CEP: 74.553-520 – Goiânia – GO

Fones: (62) 3211-1777

Pr. Abigail Carlos de Almeida

Presidente

Pr. Abinair Vargas Vieira

Diretor Administrativo

FACULDADE DA IGREJA MINISTÉRIO FAMA (FAIFA)

Rua Florianópolis, Qd. 11, Lt. 6 – Setor Vila Paraíso/Fama CEP: 74553-520 Goiânia/GO – Fone: (62) 3211-3077 - www.faifa.com.br

CONSELHOS SUPERIORES

- Conselho Superior – CONSUPE
Pr. Olivar Basílio da Costa (Presidente)
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE
Prof. Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro (Presidente)

DIRETORIA

- Direção Geral
Pr. Olivar Basílio da Costa
- Direção Acadêmica
Prof. Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro
- Direção Administrativo-Financeiro
Pr. Jair Gomes da Silva

ORGÃOS COMPLEMENTARES E DE APOIO TÉCNICO-ACADÊMICO

- Coordenação do Curso de Teologia
Prof. Msnda. Lázara Divina Coelho
- Coordenação Adjunto do Curso de Teologia
Prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira
- Presidencia do Colegiado do Curso de Teologia
Prof. Msnda. Lázara Divina Coelho
- Presidencia do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
Prof. Msnda. Lázara Divina Coelho
- Secretaria de Registro e Controle Acadêmico/Secretaria de Apoio Acadêmico
Adácia Mineiro Lima da Costa
- Secretaria Adjunta
Letícia Mainã Paula Silva e Divino Célio Gomide
- Biblioteca
Danilo Ribeiro Garces Bueno
- Capelania
Profª. Sueli Maria de Freitas
- Ouvidora
Adácia Mineiro Lima da Costa

C.P.A.
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Ensino de Qualidade e Compromisso com o Futuro

Goiânia/GO

2014

RELATÓRIO DA CPA

2013

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
----------	-----------------------------	-----------

2	CARACTERIZAÇÃO DA IES	.	.	.	.	.	.	06
2.1	Situação da IES junto ao MEC	.	.	.	.	.	.	08
3	COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA	.						09
4	VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO COM OS OBJETIVOS DA IES							10
5	METODOLOGIA	.	.	.	.	.	.	10
5.1	Sujeitos envolvidos nas atividades	.	.	.	.	.	.	11
5.2	Instrumentos utilizados como base do Relatório	.	.	.	.	.	.	13
6	DESCRIÇÃO DIMENSIONAL DAS ATIVIDADES	.	.	.	.	.	.	14
6.1	Dimensão 1	.	.	.	.	.	.	14
6.2	Dimensão 2	.	.	.	.	.	.	25
6.3	Dimensão 3	.	.	.	.	.	.	32
6.4	Dimensão 4	.	.	.	.	.	.	48
6.5	Dimensão 5	.	.	.	.	.	.	52
6.6	Dimensão 6	.	.	.	.	.	.	57
6.7	Dimensão 7	.	.	.	.	.	.	60
6.8	Dimensão 8	.	.	.	.	.	.	63
6.9	Dimensão 9	.	.	.	.	.	.	65
6.10	Dimensão 10	.	.	.	.	.	.	68
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	.	.	.	.	.	.	68
8	REFERÊNCIAS	.	.	.	.	.	.	72
9	ANEXOS	.	.	.	.	.	.	73

1 INTRODUÇÃO

Este documento é um Relatório das atividades desenvolvidas pelo curso de Teologia da Faculdade FAIFA no decorrer do ano de 2013 (cf. BOFF; KOCHE; PAVANI, 2006, p. 133). Destaca, especialmente, os seguintes elementos: caracterização da IES, composição da Coordenação, vinculação das atividades do curso de Teologia com os objetivos da IES,

metodologia, descrição dimensional das atividades e considerações finais.

RELAÇÃO DAS AÇÕES ACADÊMICAS – ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

A Faculdade FAIFA comunga com as propostas de avaliação elaboradas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com vistas à qualidade do Ensino Superior (cf. § 1º do art. 1º. da Lei 10861/2004). Considera que, ao assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), de seus cursos e do desempenho de seus acadêmicos através da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), seu órgão de controle e supervisão (art. 10 da Lei 10861/2004) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), seu órgão executor e, portanto, responsável pela realização propriamente dita da avaliação (art. 8 da Lei 10861/2004), o SINAES oferece às Instituições uma sólida base sobre a qual possam diagnosticar e verificar sua real situação e, a partir daí, instruir seu plano de melhorias (reflexão, justificativas, medidas etc.). Dentre os instrumentos de avaliação, o SINAES instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) (art. 11 da Lei 10861/2004) no âmbito de cada IES, regulamentada pela Portaria Ministerial nº. 2051/2004. Esse órgão das IES, com a atribuição de conduzir os “processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (caput do artigo), deve ter características de autonomia em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes e suas atividades de avaliação devem “contemplar análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior” (cf. art. 8º. da Portaria 2051/2004).

No mesmo ano de sua instituição pelo SINAES (2004), a Faculdade FAIFA, por meio de Portaria da Direção Geral, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAIFA), que criou os instrumentos de avaliação institucional, os quais foram submetidos a aprovação do Conselho Superior e elaborou seu projeto de avaliação interna, o qual foi implantado (houve a realização da Auto-avaliação Institucional da Faculdade etc.) e enviado ao INEP/MEC, em conformidade com a legislação do SINAES (Art. 10 da Port. 2051/2004); nos anos que se seguiram, os resultados apontados para a Direção Geral e Direção Administrativa da Mantenedora foram consideráveis e, de fato, essas direções tomaram

medidas favoráveis para o melhor desenvolvimento da instituição.

O método de avaliação adotado consta do questionário (instrumento para análise dos Resultados) disponível no site oficial da Faculdade, que é complementado por relatórios das avaliações e divulgação dos resultados a toda a comunidade acadêmica. Ressalta-se que a avaliação ficou instituída para ser realizada, dependendo da situação, de forma semestral. Evidentemente, os relatórios das avaliações têm sido feitos com base nos parâmetros indicados pelo SINAES e nos resultados das avaliações internas. A partir desses resultados é que propostas são apresentadas à Diretoria Geral e à Mantenedora para que, passo a passo, ações possam ser implementadas, com vistas à melhoria geral da instituição.

Quanto às estratégias para levar os alunos a uma compreensão dos processos avaliativos, a Faculdade tem adotado:

- 1) Reuniões com toda a comunidade acadêmica através de seus órgãos – Conselho Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação do Curso; docentes; discentes e representantes da Mantenedora;
- 2) Reunião para socialização dos resultados da Avaliação Institucional e das propostas decorrentes da CPA;
- 3) Inclusão do Relatório Final no site das FAIFA;
- 4) Boletim Informativo da C.P.A. com apresentação das novas propostas e melhorias previstas para os anos seguintes;
- 5) Continuidade das ações em 2014.

O processo de credenciamento da Faculdade FAIFA encontra-se no INEP, aguardando despacho final. Contudo, a avaliação *in loco* realizada em agosto de 2011 foi emitido o conceito 3 (três) e, no momento, a Faculdade está finalizando o cumprimento do Protocolo de Compromisso (cf. Processo nº 200803516), assinado em 15/10/2013, celebrado entre a Instituição e o Ministério da Educação. E o processo de reconhecimento encontra-se em fase final, considerando que o Curso foi reconhecido em março de 2013 (cf. Port. 150/2013), em regime de excepcionalidade e, no momento, a Instituição encontra-se finalizando o cumprimento total do Protocolo de Compromisso para o reconhecimento (cf.

Processo nº 20078561), assinado em 25/04/2013.¹

2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

A Faculdade FAIFA será caracterizada, abaixo, através de sua missão, visão, valores e objetivos como declarados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2009-2013). Na qualidade de “Instituição de Ensino Superior, de confissão assembleiana e tradição protestante, [...]”, a FAIFA rege-se “[...] pela legislação pertinente, pelo Estatuto da mantenedora, quando for o caso, e por Regimento Interno próprio, tendo o Conselho Nacional como órgão recursal” (PDI, 2009-2013, p. 9). Além disso, é uma Instituição

voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de uma cultura cristã que se destaque pela reflexão teológica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade e do ministério cristão na igreja e na sociedade. (PDI, 2009-2013, p. 9).

É uma Instituição de Ensino Superior confessional e mantida pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF), cuja missão é “[...] promover o ensino, a pesquisa e a extensão não somente para produzir, sistematizar e socializar o conhecimento nas várias áreas do saber, mas também para resgatar valores cristãos que são imprescindíveis à boa convivência humana.” (PDI, 2009-2013, p. 10). Essa missão leva a valores arraigados na Bíblia, o que resulta nos seguintes valores:

[...] respeito à diversidade humana, sem abrir mão da confessionalidade; liberdade para pensar e servir, sem que com isso, haja o desrespeito ao outro; responsabilidade social; respeito ao meio ambiente. A Faculdade FAIFA não está alheia aos acontecimentos atuais, às mudanças provocadas pelo processo de globalização, entretanto, compreende que valores humanísticos não devem ser desconsiderados dos componentes curriculares. (PDI, 2009-2013, p. 10).

O perfil institucional delineado acima define os objetivos da Faculdade FAIFA como Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão (RI, art. 2º.), que são:

¹ A visita *in loco* dos avaliadores do INEP foi realizada em dois momentos: em novembro de 2010 (cf. informado no Relatório da CPA 2010) e em agosto de 2011, cujo conceito correspondente a 3 (três) já foi emitido.

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico, crítico e do pensamento reflexivo para o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior, nas áreas de conhecimento que atuar, em cursos de graduação presenciais, semipresenciais e/ou à distância, para se inserirem em setores profissionais, participarem no desenvolvimento da sociedade e solucionar problemas regionais e nacionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, através do estudo sobre a realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas relacionados às potencialidades econômicas e sociais da região;
- Promover o intercâmbio e a cooperação com instituições congêneres tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia;
- Promover programas e cursos de pós-graduação, de atualização, de extensão e seqüenciais, nas modalidades presenciais e à distância;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana;
- Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e à preservação do meio ambiente;
- Promover ações educativas para conscientização da comunidade, visando a compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia;
- Estimular a criação e manifestações culturais;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços especiais, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
- Promover e incentivar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Estimular o interesse pelo conhecimento e busca de soluções para os problemas mundiais, nacionais e regionais;
- Promover atividades de extensão, abertas à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição;

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás e, em especial, da cidade metropolitana de Goiânia (PDI, 2009-2013, p. 12-14).

2.1 SITUAÇÃO DA IES JUNTO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A confecção desse Relatório dá-se no momento em que a Instituição de Ensino Superior (IES) encontra-se sob condição excepcional: seu Curso de Teologia, autorizado em 2002 (cf. Portaria Ministerial n. 3.249/2002), quando de seu credenciamento (cf. Portaria Ministerial n. 3.248/2002), foi reconhecido em caráter excepcional em 25 de março de 2013 por meio da Portaria MEC/SERES 150/2013; por outro lado, 30 dias depois (25/04/2013) assinou o Protocolo de Compromisso para o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Teologia (protocolo de reconhecimento e-MEC 20078561), cujo prazo final de cumprimento expira em 25 de abril de 2014; além desse, em 15/10/2013 assinou também Protocolo de Compromisso para o credenciamento da Instituição (cf. protocolo e-MEC n. 200803516) cujo prazo final de cumprimento expira em 15/10/2014.

3 COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

As atividades desenvolvidas pelo curso de Teologia foram implementadas neste 2013 sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão (RI, art. 2º) e atividades complementares, estrutura acadêmica para o qual a Faculdade está voltada (PDI, 2009-2013, p. 9). Essa base funcionou, nesse semestre, sob coordenações que permitem mais liberdade de ação para os envolvidos e maior agilidade na reflexão, tomada de decisão e conseqüente implementação de iniciativas. Sob uma coordenação geral (Coordenação do Curso de Teologia), as demais coordenações atuam de maneira articulada entre si e a Coordenação do Curso e entre suas atividades e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade.

Sua composição é a seguinte:

1. Coordenadora do Curso de Teologia (Coord. Geral):
Prof. Ms. Lázara Divina Coelho
2. Coordenador Adjunto do Curso de Teologia:

- Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
3. Coordenador de Extensão:
Prof. msndo. Reginaldo Cruz Ferreira
 4. Coordenadora de Estágio:
Prof. msnda. Denise Cristina de Oliveira
 5. Coordenador da Comissão Especial para a Elaboração das Políticas e Programa de Responsabilidade Social da Faculdade FAIFA:
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
 6. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA):
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
 7. Coordenador da Comissão Especial de Vestibular (CEV):
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
 8. Coordenador de TCC:
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
 9. Coordenador do Programa de Integralização de Créditos em Teologia (Convalidação):
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira
 10. Coordenador do Programa de Pós-graduação *lato senso* (Especialização):
Prof. drando. Wellington Cardoso de Oliveira

4 VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO COM OS OBJETIVOS DA IES

Os objetivos da Instituição foram observados pela Coordenação do Curso de Teologia a partir do *2º Plano de Melhorias da Faculdade FAIFA para o 2º Semestre/2011 e Ano de 2012*,² e reeditado para 2013, produzido sob a marca da visita *in loco* do MEC ocorrida em agosto de 2011 cujo Conceito Institucional (CI) foi 3, e o documento *Meta Imperativa para 2012*, reeditado para 2013, apresentado pela Direção Acadêmica da Faculdade FAIFA e aprovado em 30 janeiro de 2012 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Dessa forma, a elaboração desses *2º Plano* e *Meta Imperativa* considerou os objetivos da Faculdade FAIFA, distinguidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional

² Anexo A – 2º Plano de Melhorias da Faculdade Faifa para o 2º Semestre/2011, Ano de 2012.

(apresentados no Ponto 3 [Caracterização da IES], acima; cf. PDI, p. 12-14) e a próxima avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), com vistas ao reconhecimento do curso, cf. protocolo MEC nº 20078561, já analisado e deferido com o reconhecimento em caráter excepcional por meio da Portaria 150/2013, de 26 de março de 2013. O 2º *Plano de Melhorias* encontra-se anexado a este Relatório, abaixo; e o a *Meta Imperativa para 2012*, reeditada para 2013, também anexada, encerram-se na produção e atualização dos seguintes documentos, nos dois semestres de 2013: Programa Especial de Recuperação (PER) e seu Regulamento; Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE); Programa de Estímulo à Permanência do Discente (PEPD); Programa de Estímulo à Permanência do Discente (PEPD); além desses, o Regulamento das Atividades de Extensão da FAIFA (RAEF), para substituir documento anterior (de 2007); Programa de Orientação ao Professor Orientador (POPO); além desses documentos, foi implementada, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), avaliação semestral em dois atos: a avaliação e a divulgação dos atos reativos decorrentes para toda a comunidade acadêmica (cf. definido nas *Meta Imperativa*); e, para complementar o objetivo de vincular as atividades do curso com os objetivos da IES, começou a ser implementado o *Projeto de inserção de temas sociais no currículo do curso de bacharel em Teologia da Faifa*: Direitos Sociais em Teologia.

5 METODOLOGIA

5.1 SUJEITOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES

O curso de Teologia da Faculdade FAIFA, estruturalmente, é marcado pelo conceito de coordenações. Assim, há a figura básica do Coordenador do Curso (RI, art. 17ss) e, sob sua responsabilidade, as seguintes coordenações (cf. RI, Seção III): de Ensino na Graduação e correlatas coordenações de Ensino na Convalidação (Integralização de Créditos em Teologia) e na da Pós-Graduação, além das Coordenações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Extensão e sua correlata coordenação de Estágio Supervisionado e da Capelania. Dão suporte a esse trabalho, atuando lado a lado, a Coordenação do Curso de Teologia, a Coordenação Adjunta do Curso de Teologia e a Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA).

A Coordenação do Curso de Teologia da Faculdade FAIFA vai além de mediar as relações aluno-professor-IES. Na prática, tem disponível desde o final de janeiro de 2011,

um professor com experiência na função, Ms. Wellington Cardoso de Oliveira que, na qualidade de Coordenador Adjunto do Curso, tem mantido relação direta com as duas instâncias da comunidade acadêmica – corpos docente e discente – em busca de responder naturalmente e, ao mesmo tempo, em casos de exceptualidade, às demandas advindas destas relações (e possíveis tensões!), apoiado diretamente por uma professora com formação em Teologia e especialização em Educação e Educação a Distância que, na Coordenação Geral do Curso, Msnda. Lázara Divina Coelho. A profa. Lázara Divina Coelho não só coordena o curso como também edita a Revista *Vox Faifae* desde 2009 e a coleção *Crer e Pensar*, cuja publicação iniciou-se no segundo semestre, e preside o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do Curso de Teologia e, desde abril de 2012, a Coordenação do Ensino a Distância. Ambos estiveram à disposição da Instituição nesse período.

Desta forma, a Coordenação do Curso de Teologia da Faculdade FAIFA (Coordenação de Curso e Coordenação Adjunta, conjuntamente) tem atuado e tomado decisões com vistas a beneficiar a toda a comunidade acadêmica e responder às exigências legais do Ministério da Educação. Para tanto, tem

(a) gerido e executado o projeto pedagógico do curso (mediante reflexões e decisões no NDE e Colegiado de Curso, revisão e reorientação dos Planos de Ensino para as disciplinas do último ementário [cf. Matriz Curricular 04/2012] em fase de implementação, desde o segundo semestre de 2012 [Matriz Curricular 04/2012], em substituição àquele implementado em 2012/1 [cf. Matriz Curricular 03/2012], e produção de ementas para essa Matriz Curricular 04/2012;

(b) buscado operar novas tecnologias no âmbito da Faculdade FAIFA (mediante demandas discutidas no Conselho Acadêmico, cursos de capacitação, reivindicações no âmbito das diretorias superiores etc.);

(c) avaliado o trabalho do corpo docente (através de colóquios individuais entre Coordenação e professores, na medida em que as necessidades foram surgindo);

(d) procurado manter-se comprometida com a missão, os objetivos e valores da Faculdade (através da elaboração, implementação e revisão continuada de documentos como programas, projetos, manuais, ementário etc., e da revisão permanente dos documentos da Instituição, como regulamentos, etc.;

(e) esforçado para manter-se comprometida com a definição de prioridades através da produção e implementação do 2º *Plano de Melhorias* e da *Meta Imperativa para 2012*, reeditada em e para 2013 etc.. Além disso,

(f) atuado diretamente na revisão dos documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP) da Faculdade, não concluído.

Enfim, registra-se que, na forma legal (RI, art. 15), a Coordenação do Curso de Teologia encontra-se sob a supervisão direta da Direção Acadêmica que, não somente criou a estrutura ora em funcionamento e nomeou todos os coordenadores (abril/2011) como também a gere na pessoa dos coordenadores em questão e integra ativamente o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade FAIFA criado em dezembro de 2010 pelo CONSEPE; ao mesmo tempo, a Coordenação do Curso de Teologia tem sob sua responsabilidade todas as coordenações das áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão e atividades complementares descritas acima.

Dessa forma, o presente relatório abrange as áreas acadêmicas da Faculdade FAIFA (cf. delineado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP) e seus relatos são o produto de esforço concentrado que incluiu reuniões entre a Coordenação do Curso de Teologia e demais Coordenadores, para (a) avaliação, (b) tomada de iniciativa, (c) execução e (d) avaliação dos resultados, conforme o conceito do *círculo funcional*, adotado. Registra-se, a tempo, que algumas dimensões não serão amplamente relatadas porque referem-se a outras áreas que, a propósito, apresentarão seus próprios relatórios.

5.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS COMO BASE DO RELATÓRIO

Esse relatório está redigido segundo as informações contidas nos documentos norteadores do curso de graduação da Faculdade FAIFA (RI, PDI e PPP) e na legislação competente; contudo, sua condução (quanto à apresentação etc.) é norteada pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC/SINAES/INEP 2010.

O Instrumento em questão foi elaborado conjuntamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria e Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); teve como referência, na sua formulação, os princípios e diretrizes do SINAES e os padrões de qualidade da educação superior; e pressupõe a “[...] avaliação como um processo

dinâmico, que exige a mediação pedagógica permanente” (2010, p. 2), o que explica o conceito das dimensões estruturantes presentes em toda a sua extensão. Portanto, esse Instrumento não só tem a abrangência e a flexibilização necessárias para a avaliação como também aponta, para a Instituição, os indicadores diagnósticos que contribuirão para uma análise mais definida possível da realidade.

Esses indicadores encontram-se presentes em todas as dimensões nomeadas no Instrumento de Avaliação, que são 10 (1. A missão e o PDI; 2. A política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 3. A responsabilidade Social da Instituição; 4. A comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6. A organização e gestão da Instituição; 7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8. O Planejamento e avaliação; 9. As políticas de atendimento ao discente; e 10. A sustentabilidade financeira).

6 DESCRIÇÃO DIMENSIONAL DAS ATIVIDADES

6.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A missão da Faculdade FAIFA, de “[...] promover o ensino, a pesquisa e a extensão não somente para produzir, sistematizar e socializar o conhecimento nas várias áreas do saber, mas também para resgatar valores cristãos que são imprescindíveis à boa convivência humana” (PDI, 2009-2013, p. 10), está sendo implementada através de ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e desempenhadas pela Coordenação do Curso de Teologia. Essa reestruturação está trazendo, em sua implementação, os seguintes avanços:

- (1) Sobre o processo de mudança da Matriz Curricular 02/2004 para a Matriz Curricular 04/2012, houve pontos considerados positivos. **e também negativos.** De positivo destaca-se o fato de os alunos não terem a necessidade de comparecerem à instituição nas terças feiras, o que facilitou para muitos que possuem atividades nas suas igrejas de origem devido a oferta da/s disciplina/s desse dia ter/em sido oferecida/s na modalidade a distância; contribuiu com o sucesso do Ensino a Distância nas terças feiras, a disponibilidade do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) conhecido por

Moodle, ainda que com certa dificuldade devido ao analfabetismo digital de alguns alunos; disso decorreu que quatro disciplinas foram ministradas efetivamente através do AVA;

- (2) Registra-se que o ano transcorreu com duas matrizes curriculares em vigência: a 02/2004, com alunos ingressantes nos anos anteriores a 2012 e a 04/2012, com alunos oriundos da Matriz 03/2012, que migraram para esta e alunos que já ingressaram na Matriz 04/2012, a partir de 2012/2;
- (3) Registra-se também a correção ao Relatório de 2012/2 que trouxe a seguinte informação: “A integralização curricular na Matriz 04/2012 é de 6 semestres/períodos para o cumprimento de um total de 2.490 horas através da ministração de 36 disciplinas de 60h/r, 45h/r e 30h/r, compondo um total de 1.890 horas, mais 120h/r de TCC, 180h/r de Atividades Acadêmicas Complementares e 300h/r de Estágio Supervisionado, perfazendo 2.490 horas/relógio”; de fato, a Matriz Curricular 04/2012, tem prazo de integralização de 6 semestres/períodos para o cumprimento de sua carga horária total que, no caso, é diferente do que ali foi registrado. Os números corretos são: a) a carga horária total é de 2.530 horas assim distribuídas: 40 disciplinas de 60h/r, 45h/r e 30h/r, sendo que b) parte dela é supervisionada: 120h/r de TCC e 300h/r de Estágio; e c) as seguintes atividades acadêmicas complementares: 30h/r da oficina obrigatória Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa, 30h/r da oficina opcional Nivelamento em Língua Portuguesa e 160h/r do conjunto de atividades extra-classe denominadas Atividades Acadêmicas Complementares, perfazendo um total de 220h/r (conf. Regulamento das Atividades de Extensão da Faculdade Faifa/2012, Art. 7º).
- (4) Além disso, registra-se que, na adequação da Matriz Curricular aos requisitos legais e normativos do Ministério da Educação, ocorrida mas não constante do Relatório anterior, no que concerne à legislação (*Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2003; *Resolução nº 01*, de 17 de junho de 2004; *Resolução nº 01*, de 30 de maio de 2012; *Resolução nº 02*, de 15 de junho de 2012; *Decreto nº 4.281*,

de 25 de junho de 2002; *Lei nº 9.795*, de 27 de abril de 1999; *Lei nº 10.639*, de 9 de janeiro de 2003; *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*, 2006; *Programa Nacional de Educação Ambiental*, 2005), houveram as seguintes mudanças não apontadas no Relatório anterior:

- Implementação do *Projeto de inserção de temas sociais no currículo do curso de bacharel em Teologia da Faifa: Direitos Sociais em Teologia*, gerando as seguintes atividades executadas no semestre: a. Criação de projeto corolário, *Capacitação de Educadores de Direitos Sociais em Teologia*, que seria implementado a partir de 2013/1, o que de fato aconteceu por meio da ministração de um minicurso, sendo o primeiro de uma série a ser realizada com especialistas, com o prof. Drando Wellington Cardoso de Oliveira, sob o título *Os fundamentos dos Direitos Humanos em perspectiva sociológica*; e b. redefinição, também já acontecida, das ementas das seguintes disciplinas obrigatórias incluindo, nelas, as temáticas sociais: (b.1) Meio Ambiente em Introdução à Teologia, Ética Cristã e Teologia Sistemática I: Teontologia; (b.2) Relações Étnico-Raciais em Introdução à Teologia, Introdução à Sociologia, Teologia Sistemática I: Antropologia e Aconselhamento Pastoral; (b.3) LIBRAS em Introdução à Teologia e Aconselhamento Pastoral; e bd.4) Direitos Humanos, nas disciplinas Introdução à Teologia, Ética Cristã, Introdução à Sociologia, Teologia Contemporânea e Aconselhamento Pastoral;
- Informa-se que a disciplina *Direitos Sociais em Teologia*, prevista no Projeto de Inserção de Temas Sociais no Curso de Teologia, correspondente a 60h/r e prevista para integrar a relação de disciplinas obrigatórias na área de atividades complementares, foi considerada desnecessária pelo fato de seu conteúdo já constar da relação de disciplinas opcionais (Meio Ambiente em Teologia, Direitos Humanos em Teologia, Relações Étnico-Raciais em Teologia e LIBRAS) e deverá ser suprimida através de documento a ser apresentado pelo Colegiado do Curso de Teologia em reunião ordinária a acontecer em 2014/1.

- (5) Em relação à implementação paulatina do *Projeto de inserção de temas sociais no currículo do curso de bacharel em Teologia da Faifa: Direitos Sociais em Teologia*, serão executados no próximo ano: (a) No âmbito do ensino: disponibilização de uma das quatro disciplinas optativas de 2 (dois) créditos a serem oferecidas por meio do Ensino a Distância (EaD): *Meio Ambiente em Teologia*, *Direitos Humanos em Teologia*, *Relações Étnico-Raciais em Teologia* e LIBRAS; (b) no âmbito da pesquisa e da extensão: segundo o Projeto de Inserção, são os seguintes os pontos a serem implementados: 1. Criação do Núcleo Temático de Direitos Sociais em Teologia, 2. Inclusão de temáticas transversais por meio de diferentes modalidades, inclusive a pesquisa, 3. Capacitação de Educadores de Direitos Sociais em Teologia e 4. Publicação de Caderno Temático de Direitos Sociais em Teologia.
- (6) Mecanismos para que haja, no projeto pedagógico e no funcionamento do curso, plena, natural e específica articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e desempenho de metodologia no desenvolvimento das atividades do curso com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, os quais estão sendo desenvolvidos através de coordenações sobre as áreas em questão, em funcionamento desde o primeiro semestre de 2011. O atendimento a esse quesito pode ser visto nos projetos que foram aprovados no ano e no esforço da Coordenação do Curso em trazer o aluno para essa segunda sala de aula, que é a extensão (Aula Magna, Semana Teológica, Semana Assembleiana etc.), munido de uma produção resultante de pesquisa: uma comunicação, um ensaio ou mesmo um artigo;
- (7) Em termos de atividades acadêmicas, várias foram realizadas, conforme previsto:
- no primeiro semestre (08/03/13), a *Aula Magna*, ministrada pela profa. Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro, relacionando a Bíblia à literatura universal, foi ministrada sob o título *O rei Davi e Sutpen: a fatalidade misteriosa do tempo e o silêncio eterno dos espaços infinitos x a consolação que repousa na eternidade*; no segundo

(23/08/13), o prof. Drando. Wellington Cardoso de Oliveira ministrou a Aula Magna discutindo as bases dos Direitos Humanos à guisa de introduzir, conceitualmente, o aluno nas discussões do tema; sua aula foi intitulada *Os fundamentos dos Direitos Humanos em Perspectiva Sociológica*.

- No primeiro semestre (27-29/05/13) ocorreram a *IX Semana Assembleiana* sob o tema *A liderança cristã no século XXI*: desafios e propostas, com seis palestras ministradas pelos convidados prof. esp. Lourival Dias Neto, prof. esp. Olivar Basilio da Costa e prof. dr. Eurípedes Pereira de Brito. Houve, na ocasião, o lançamento do livro *Liderança Eficaz*, do prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito; e, no segundo (15-16/08/13), a III Conferência Nacional Crer e Pensar sob o tema *A Mente Cativa*: um desafio à pregação cristã contemporânea. Seu conferencista foi o prof. Dr. Hermisten Maia Pereira da Costa, prof. da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Houve, neste evento, o lançamento do primeiro livro *Crer e Pensar*: os desafios da mente cristã contemporânea, pelos professores da Instituição. Desse evento surgiram dois Foruns posteriores (*I Forum Crer e Pensar*, em 14/09/13 e *II Forum Crer e Pensar*, em 09/11/13), com a participação dos professores-autores do livro em questão e a comunidade acadêmica da Faculdade.
- no primeiro semestre (22-27/04), a *VI Semana de Mobilização Social e Dia da Responsabilidade Social*, no espaço interno da Instituição, que foi aberta à comunidade, com campanha e doação de alimentos, de sangue; oferta de serviços como exames em geral, alimentos, beleza; consulta jurídica, pastoral etc.; no segundo (28/09/13), o *Dia de Responsabilidade Social*, na comunidade, quando a Faculdade Faifa, por meio da Extensão e do Centro Acadêmico do Curso de Teologia, foi ao bairro Parque das Flores e ofereceu os serviços acima, conforme consta do Relatório de Responsabilidade Social, abaixo.

- no segundo semestre ocorreram vários eventos no mês de novembro:
 - ◊ *III Semana Cultural da Faculdade Faifa* (18-20/11) com o tema *Consciência Negra e Igualdade Racial*, desenvolvido pelo prof. Ms. José Roberto Alves Loiola, prof. da Faculdade Evangélica de Brasília. Na ocasião foi lançado seu livro *Protestantismo, escravidão e negros no Brasil* e criado o blog *Semana Cultural da Faifa* (<http://semanaculturalfaifa.blogspot.com.br/2013/11/memorias-da-i-semana-cultura-da.html>) com memórias da I e II Semana Cultural;
 - ◊ *III Semana Teológica da Faculdade Faifa* (25-27/11), sob o tema *Direitos Humanos Fundamentais*, pelo prof. Drando. Jeová Rodrigues dos Santos, em duas palestras: *Direitos Humanos Fundamentais no Antigo Oriente* e *Direitos Humanos Fundamentais na nação de Israel*. O evento foi acompanhado do lançamento do livro *Ecos de Habacuc*: frente à injustiça social, do conferencista.
 - ◊ No mesmo período ocorreu a *II Amostra Acadêmica da Faifa*, com apresentação de comunicações de pesquisas feitas para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por parte de egressos do Curso e formandos, professores da Instituição e pesquisadores de outras IES: foram 4 Grupos de Trabalho: GT1 - Inclusão e Sociedade; GT2 - Protestantismo e Ecumenismo; GT3 - Literatura Sagrada e Hermenêutica; e GT4 - Educação Teológica e Ensino a Distância.
 - ◊ Houve, também, o *II Encontro de Alunos e Egressos do Curso de Teologia da Faifa* e o lançamento do blog *Semana Teológica da Faifa* (<http://semanateologicadafaifa.blogspot.com.br/2013/11/comeca-hoje-iii-semana-teologica-da.html>).

Quanto aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externas), seu relatório – denominado Relatório da CPA 2013/1 – foi concluído e apresentado à comunidade universitária pelo coordenador prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira no segundo semestre quando, então, foi disponibilizado à sociedade tanto no site da Faculdade quanto no formato de Informativo impresso; o Relatório da CPA 2013/2 também foi concluído e será apresentado à comunidade no início de 2014; todos encontram-se nos arquivos da Coordenação do Curso de Teologia, na Biblioteca Fonte do Saber e no site da Instituição.

Registra-se, contudo, que o processo avaliativo na área do Ensino se deu na interação direta entre professor-aluno e que, em reação, foi dada sequência a medidas aprovadas em 2012 para a melhoria, especialmente da aprendizagem, como o retorno da Oficina de Leitura e Produção de Textos e a implementação da Oficina de Informática Básica.

Quanto ao processo seletivo para o preenchimento das 80 (oitenta) vagas autorizadas pelo Ministério da Educação, foi realizado durante o ano em duas etapas, começando sempre a dois meses do final de cada semestre com conclusão no primeiro mês do semestre letivo em questão (fevereiro e julho/2013).

No primeiro semestre foram feitos dois processos seletivos para o ingresso na Graduação: para a Graduação (regular), foram oferecidas 40 vagas; e, para a Graduação (Programa de Integralização), foram oferecidas 10 vagas, isto é, vagas não preenchidas na seleção regular. No segundo semestre esses números foram repetidos.

Os números do movimento processo seletivo/matriculas/trancamentos etc. é o que segue:

PROCESSO SELETIVO TEOLOGIA			
2013/01	Quant.	2013/02	Quant.
CLASSIFICADOS PS	31	CLASSIFICADOS PS	25
Matriculados	102	Matriculados	98
Trancado	11	Trancados	07
Desistente	00	Desistente	05

Cancelado	00	Cancelado	03
Portador de Diploma	01	Portador de Diploma e outros	08
Total:	92	Total:	91

PROCESSO SELETIVO CONVALIDAÇÃO			
2013/01	Quant.	2013/02	Quant.
CLASSIFICADOS PS	15	CLASSIFICADOS PS	12
Matriculados	37	Matriculados	12
Trancado	02	Trancados	01
Desistente	00	Desistente	00
Cancelado	00	Cancelado	00
Total:	35	Total:	11

Houve, durante o ano, defesa pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme previstas nos documentos oficiais da Faculdade Faifa, denominado defesa de TCC, como segue:

DEFESAS DE TCC	
1º semestre	37
2º semestre	47
Total:	84

Esses alunos vieram de diversas confissões religiosas de Goiás e estados vizinhos, inclusive o Distrito Federal, e colaram grau, respectivamente, no primeiro e segundo semestre, conforme previsto no Calendário Acadêmico. Os números são:

COLAÇÃO DE GRAU			
	2013/1	2013/2	TOTAL
Bacharelado em Teologia (Regular)	05	15	20
Bacharelado em Teologia (Convalidação)	28	26	54
Total:	33	41	74

Ressalte-se que, em 2013/2, 6 (seis) alunos ingressantes ainda na primeira turma do Curso de Teologia (2003), concluíram seu TCC e colaram grau, o que foi considerado uma grande realização haja vista sua condição de evadidos. Esse sucesso deve-se à

implementação de um dos itens do Programa de Estímulo à Permanência do Discente (PEPD, p. 17), criado em 2012/1, “mudanças nas regras da integralização de créditos e retorno do aluno ao curso”.

Em relação à emissão de diplomas e certificados, os dados são os que seguem:

EMIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	
Graduação	52
Pós-graduação	02
Extensão: Cursos	400 + -
Extensão: Atividades Acadêmicas Complementares	600 + -
Total:	1054

O Programa de Integralização de Créditos em Teologia (Convalidação) prosseguiu, em 2013, por meio de 3 encontros ao longo do ano, nos quais um total de 12 disciplinas com carga horária de 45 horas cada foram ministradas, sendo 4 em cada um desses encontros. Seus números são:

CURSO/INGRESSO	2012/2	2013/1	2013/2	TOTAIS
2013/1	24	10	-	34
2013/2	-	10	10	20

O Programa de Pós-Graduação *lato sensu* iniciou um novo curso, *Teologia Sistemática*, que transcorreu ao longo do ano ministrando 13 (treze) disciplinas em encontros quinzenais que obedeceram o cronograma do Curso, divulgado no início do ano. Cada uma dessas disciplinas tem uma carga horária de 30 horas:

CURSO/INGRESSO	2013/1	2013/2	TOTAIS
Especialização em Teologia Sistemática	17	-	17

- Os alunos da Pós-Graduação em *Teologia Sistemática* participaram de algumas atividades acadêmicas da Faculdade Faifa, como as Amostras Acadêmicas na III Conferência Nacional Crer e Pensar (ago/2013) e na III Semana Teológica da Faculdade Faifa (nov/2013), o II Fórum Crer e Pensar etc.. Isso faz parte dos esforços para integrar os três níveis – Graduação, Pós-graduação e Extensão – nas atividades acadêmicas da Faculdade.

- O curso de Aconselhamento Pastoral e Familiar que seria ministrado no Instituto Técnico de Educação de Brasília (ITEB) em 2013, de acordo com negociação feita entre a Coordenação do Programa de Pós-Graduação da Faifa e a Direção do ITEB, não se realizou. Em Goiânia já está sendo providenciada a abertura da 7ª turma de Aconselhamento Pastoral e Familiar, a começar em fevereiro de 2014, através de divulgação e pré-inscrição.
- Quanto à Extensão, o Núcleo de Apoio a Extensão, Pesquisa e Atividades Complementares (NAEPAC) funcionou plenamente e constituiu-se no Departamento mais forte que integra os órgãos complementares de apoio acadêmico. Contudo, como já registrado em relatório de 2012, as três áreas foram subdivididas em coordenações (Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão), mas a Pesquisa ficou sem o devido apoio.
- Foram desenvolvidos três Cursos para atendimento ao aluno (cf. Art. 10 do Regulamento das Atividades de Extensão da Faifa/2012) ligados ao Programa Especial de Recuperação (PER), Programa de Estímulo à Permanência do Discente (PEPD) e Programa de Acompanhamento ao Aluno Bolsista (PAAB): Inclusão Digital (Oficina de Informática Básica), Oficina Básica em Língua Portuguesa (Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos) e Oficina Avançada em Língua Portuguesa (Oficina de Texto Acadêmico). Os números serão oferecidos no Relatório da Responsabilidade Social, abaixo.
- Em resumo, nos três níveis de curso oferecidos pela Faculdade FAIFA, os números do ano são:

Em relação à

Secretaria de

Registro e Controle Acadêmico (SRCA), informatizada com o Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU), começou o processo de integração entre os módulos acadêmico e financeiro, o que trouxe transtornos em fase de solução. Quanto à integração do sistema (SAGU) com a plataforma de ensino-aprendizagem Moodle

etc., infelizmente não foi possível; no início de 2014/1 será iniciado o processo de interação ao sistema do módulo avaliação, visando satisfazer à demanda da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Foi feito recadastramento dos bolsistas por duas vias: pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF); além disso, foi continuado o programa de Atividades de Monitoria com a oferta de bolsas de Monitoria no valor de 50% (cinquenta por cento) das mensalidades, nos dois semestres;

- O Estágio Supervisionado da Faculdade FAIFA funcionou, conforme previsto, em duas áreas distintas: 1) *Agências Missionárias*, nas quais os alunos dos 6º período do curso de Teologia, em número de 23 alunos a) consideraram as estruturas e analisaram-nas em busca de compreender seu preparo teológico, sua forma de envio e sustento, e relacionamento com a igreja local; (b) verificaram a metodologia e preparo missionário; (c) buscaram compreensão de como se levanta recursos financeiros para o sustento dos missionários; e (d) entender as problemáticas diversas que influenciam o retorno e/ou a permanência dos missionários no campo. Nesse objetivo foram visitadas as seguintes agências: JOCUM, em Goiânia, Goiás; Missão e Vida, em Cocalzinho, Goiás; Missão Cristã Mundial (MCM), em Trindade, Goiás; e Missão Resgate, em Goiânia, Goiás; e, encerrando as visitas, foi visitada a Associação Linguística Evangélica Missionária (ALEM). 2) *Projeto Reeducar*, pelo qual alunos do Curso de Teologia, sob a direção da coordenadora do Estágio da Instituição e também professora, Denise Cristina de Oliveira, atuaram na ministração e supervisão do curso de Educação Cristã e Educação Teológica a distância. O material usado nesse curso foi doado pelo Seminário de Extensão SEIFA, dando prosseguimento aos dois semestres anteriores de andamento do mesmo; essa turma consta de 21 (vinte e um alunos) e sua formatura será realizada em março de 2014. 3) *Atividades de Capelania militar*: essas atividades foram executadas durante o ano através de uma parceria que a Faculdade FAIFA possui com a Polícia Militar do Estado de Goiás. Os espaços visitados pelos estagiários foram a Academia da Polícia Militar onde participaram e ministraram cultos.
- A FAIFA procurou fortalecer a pesquisa e a extensão.

Enfim, encerra-se a exposição dessa dimensão afirmando que nesse ano de 2013, a implementação do PDI foi praticamente conseguida.

6.2 DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão da Faculdade FAIFA visam qualificar os cursos de Graduação, Pós-Graduação (*lato sensu*), de extensão, presenciais ou à distância (PDI, p. 19ss) e são definidas (cf. estabelecem o Regimento Interno e os demais atos normativos, regulativos e norteadores das políticas institucionais) e nomeadas (PDI, p. 19-22). No caso específico do ensino, descreve-se sua implementação:

(a) Aprimoramento da qualidade do ensino em todos os níveis

A Instituição manteve, durante o ano, o investimento em professores com formação na área do curso (Teologia) e pós-graduação (*stricto sensu*), verificados no primeiro semestre: um teólogo com doutorado em Teologia para o ensino e a composição do NDE e uma teóloga com mestrado em Ciências da Religião, para a Coordenação do Curso de Teologia e composição do NDE. Contudo, a equipe de professores funcionou com um efetivo mínimo de nove professores; destes, dois são doutores e três são doutorandos, um é mestre e dois são mestrandos, e um é especialista.

(b) Aumento e qualificação do leque de ofertas de atividades de ensino, em especial no que tange a cursos de pós-graduações *lato sensu* e de extensão.

Os professores da Faculdade Faifa são incentivados ao próprio programa de pós-graduação *lato sensu* da Instituição, que oferece o curso de Aconselhamento Familiar e Docência Universitária, além do curso de Teologia Sistemática;

(c) Acompanhamento das avaliações externas do curso de graduação e cumprimento das exigências legais e/ou ministeriais em relação aos demais cursos oferecidos.

Esse acompanhamento foi feito, sistemática e minuciosamente, através da manutenção do *2º Plano de Melhorias* reeditado para 2013 e implementação do documento *Metas Imperativas para 2012* igualmente reeditadas, cuja abrangência alcançou todo o semestre. Os itens ainda não implementados o foram;

- (d) Incentivo a professores para se manterem atualizados com as últimas tecnologias e a atualizarem os conteúdos programáticos

Esse ideal está sendo buscado através de reuniões, reorientações, cursos etc. Dentre esses cursos, encontram-se três ministrados ao longo do ano: para professores que ensinam no Curso de Bacharelado da Faculdade Faifa, três cursos foram ministrados: *Capacitação de Professores de Teologia Bacharelado e sua Extensão: O método teológico*, ministrado pelo prof. Ms. Marcos Campos Botelho em 31/01/2013; *Atualização de Professores de Teologia Bacharelado: Orientação para Professores Orientadores de TCCs da Faculdade Faifa*, ministrado pela profa. Esp. Mirian Martinez Burguilo, em 14/05/2013; e *Capacitação de Professores de Teologia Bacharelado em Direitos Sociais: Os Fundamentos dos Direitos Humanos*, pelo prof. Drando. Wellington Cardoso de Oliveira, em 02/09/2013, no formato de Aula Magna. E, para os professores que ensinam na Extensão da Faculdade Faifa, especialmente no Curso de Obreiros do Ministério Fama e Igrejas Evangélicas (COMFIE), foi ministrado: *Capacitação de Professores do Comfie: Novas Tecnologias em Educação*, pelo prof. Luciano Galdino de Melo Rezende, em 18/12/2013.

Os cursos voltados aos professores que ensinam na Graduação da Faculdade Faifa foram paralisados, no segundo semestre, para que os professores dediquem-se às discussões em torno da revisão dos documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP) da Faculdade Faifa.

Por outro lado, a Coordenação do Curso de Teologia estabeleceu, como prática, a revisão de todos os Planos de Ensino e sua reorientação nos itens em questão, levando o professor a adequá-los em termos de metodologia, conteúdos programáticos e bibliografias;

- (e) Atualização da literatura diretamente pertinente às disciplinas do curso de bacharelado em Teologia

Essa orientação, dada aos professores, ainda que tenha sido perseguida por muitos dos docentes, não foi plenamente satisfeita devido à carência de literatura na Biblioteca da Faculdade. Registra-se, contudo, que em atendimento ao Protocolo de Compromisso referente ao processo de reconhecimento do Curso de Teologia (nº 20078561) firmado com o Ministério da Educação, duas etapas de livros (das 4 que são objeto do compromisso), que constam da Bibliografia Básica e Complementar do Ementário referente à Matriz 04/2012, foram compradas e estão em fase de disponibilização na Biblioteca Fonte do Saber;

- (f) Promoção e acompanhamento da autoavaliação institucional, visando melhorias na qualidade do ensino e da gestão

Quanto ao ideal de uma comunidade acadêmica marcada pela cultura da avaliação e da respectiva reação do gestor, está sendo perseguida: desde o 1º semestre de 2011, com o estabelecimento do *ciclo funcional* como uma estratégia a ser internalizada pela comunidade acadêmica da FAIFA e, assim, automatizada, a Coordenação tem tentado torná-lo um instrumento eficaz sem, contudo, obter resultados satisfatórios. O *ciclo funcional* resume esse espírito seguindo a seguinte lógica: projetar-divulgar-executar-avaliar-divulgar-reprojetar;

- (g) Implantação do Programa de Monitoria no Curso de Bacharelado em Teologia

Esse Programa foi gerado e aprovado no primeiro semestre de 2011. Desde então cinco grupos de monitores (com e sem bolsa monitoria) já estiveram em atuação sob a orientação de professores-orientadores. Esses monitores receberam, na Semana de Planejamento, do 1º e 2º semestres, minicursos de treinamento para o exercício da Monitoria; os professores-orientadores, de igual forma, também foram alvo desses minicursos.

Contudo, observa-se desinteresse do professor-orientador em colocar em prática as instruções recebidas nesses minicursos, o que tem dificultado um pouco o processo – que começa com uma solicitação formal do professor-orientador de um monitor, a

apresentação de seu Projeto de Monitoria etc. e continua com acompanhamento do aluno-monitor, relatórios etc..

Isso aponta para a necessidade de reorientação do *Programa de Atendimento ao Professor orientador e ao Aluno monitor da Faculdade FAIFA*, cuja Oficina de Práticas de Monitoria para o Ensino e a Extensão e Reuniões avaliativas e reorientadoras com Coordenação da EAD/FAIFA, devem ser reelaboradas etc..

Apesar dos avanços acima e de considerar o grande esforço dos coordenadores envolvidos, a Coordenação considera que o processo de melhoria em andamento está distante do ponto onde o Curso de Teologia deve chegar. Algumas das políticas da área de ensino ainda estão por serem criadas e tomadas em favor de sua implantação, conforme apontado no Relatório anterior: (a) melhoria da qualidade da gestão do ensino de graduação, promovendo a formação continuada de Coordenadores, do pessoal técnico-acadêmico, bem como melhorando os instrumentos e sistemas de gestão acadêmica; (b) avaliação, adequação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso de graduação em Teologia, incluindo, em especial, o aprimoramento de sua Matriz Curricular; e (c) planejamento de maior envolvimento dos docentes na orientação de estudantes que realizam a iniciação científica, a Monitoria e atividades de extensão e complementares.

Outras, porém, já vem sendo alvo de reflexões por parte dos coordenadores bem como do NDE e é possível que algumas delas sejam implantadas nos próximos semestres (2014). Dentre estas, encontram-se algumas já apontadas em Relatório anterior, outras novas: (a) promoção de intercâmbio com IES nacionais e estrangeiras no curso de graduação em Teologia; (b) reavaliação e reformulação das Diretrizes Pedagógicas da Faculdade FAIFA com atenção especial para o tema integração da cosmovisão bíblica; (c) reavaliação e reformulação das Diretrizes Pedagógicas; (d) acompanhamento das avaliações externas do curso de graduação e cumprimento das exigências legais e/ou ministeriais em relação aos demais cursos oferecidos; (e) desenvolvimento junto ao colegiado de curso da graduação de mecanismos que avaliem os discentes de forma integral; (f) promoção de estudos e reflexões sobre o foco do processo de ensino e aprendizagem a ser dado na Instituição; (g) promoção de estudos e reflexões sobre o foco do Ensino Teológico; e (h) elaboração de uma

sistemática de avaliação do ensino-aprendizagem em nível institucional, válida para o curso de graduação já ofertado. ~~e para eventuais futuros cursos~~

Quanto à promoção de estudos e reflexões sobre o Ensino Teológico, está em andamento projeto de médio prazo com vistas à reflexão teológico-educacional em torno do próprio ensino de Teologia da Faculdade FAIFA. O primeiro passo desse projeto foi dado, em 31 de janeiro, com a Oficina A Teoria do Método Teológico, ministrada pelo prof. Ms. Marcos Campos Botelho.

Do mesmo modo, as políticas de pesquisa e extensão também podem ser descritas em sua implantação:

(a) Inserção de alunos da Graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão

Os alunos compareceram, sob convite etc., nas seguintes áreas: no ensino, houve atividades de Monitoria com e sem bolsa; na extensão, alunos contribuíram com projetos do estágio (trabalhos em presídio, associação beneficente, agências missionárias etc.), capelania (participação direta nos cultos da Capelania e em outros projetos) e na mobilização social (participação direta na IV Semana da Mobilização Social e no Dia da Responsabilidade Social, em abril e Dia de Responsabilidade Social, em setembro).

Na pesquisa, o Projeto Institucional e Interdisciplinar não foi continuado. Contudo, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), resultado de pesquisa de egressos, voltaram em dois momentos de Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Faifa: na II Amostra Acadêmica da Faculdade Faifa, ocorrida durante a III Semana Teológica da Faculdade Faifa. Na ocasião, 15 comunicações científicas foram feitas, dentre elas 02 foram feitas por egressos do Curso de Teologia: José Coelho da Silva e Olga Maria Fontolan.

(b) Promoção de momentos de apresentação dos resultados das pesquisas tais como: Semanas teológicas; Semanas científicas e culturais etc..

Como dito acima, com a criação das Amostras Acadêmicas da Faculdade Faifa, o resultado das pesquisas dos formandos em Teologia (TCC/Monografias) ou nos cursos de Pós-Graduação (TCC/Artigos), podem voltar ao debate através de sua

apresentação oral e, em seguida, por meio da publicação de ensaios e/ou artigos baseados nesses trabalhos já aprovados e agora reapresentados em forma de comunicação. Em 2013, houve a II Amostra Acadêmica da Faifa em duas etapas: na 1ª etapa, a Amostra aconteceu no evento III Conferência Nacional Crer e Pensar, nos dias 15 e 16/08/13, com 9 comunicações de alunos e egressos do Curso de Teologia; na 2ª etapa, aconteceu no evento III Semana Teológica da Faifa, nos dias 25 a 27/11, com 15 comunicações de alunos e egressos do Curso de Teologia da Faculdade Faifa.

Os Cadernos de Resumos referentes à II Amostra Acadêmica ainda não foram publicados com ISBN devido a um pequeno entrave burocrático. Logo que possível deverá sê-lo em um único volume; ele deverá anteceder o Caderno da III Amostra Acadêmica da Faifa, a acontecer em março de 2014.

A Coordenação do Curso de Teologia da Faculdade Faifa vê, na participação constante dos alunos e professores nesses eventos, indícios de uma mentalidade nova que se forma, de envolvimento com a pesquisa e sua divulgação.

(c) Estímulo à produção acadêmica de professores e alunos da Instituição em eventos especiais como a Semana Assembleiana (1º semestre) e a Semana Teológica (2º semestre)

No ano de 2013 os professores da Faculdade Faifa, por meio de articulação com a Coordenação do Curso, lançaram o primeiro volume da série *Crer e Pensar*, através da Editora da Faculdade Faifa; o prof. Dr. Euripedes Pereira de Brito, igualmente, lançou o livro *Liderança Cristã*; e os alunos e outros professores, por meio do Projeto Editorial Crer e Pensar, estarão publicando material produzido em 2013, na sequência de *Cadernos de Resumos de Comunicações*.

Ainda em relação a essa área de incentivo à produção científica, registra-se que o corpo editorial da Revista Vox Faifae (professores da Faculdade FAIFA, Universidade Mackenzie, Faculdade Nossa Senhora da Abadia (FANAP), Faculdade Evangélica de Brasília (FÉ) e Universidade Católica de Brasília) é, também, o corpo editorial da Editora da Faifa (cf. *Relatório da Assessoria de Comunicação*).

(c) Implementação de Atividades Complementares (cf. Parecer CNE/CES nº 492/2001), conjunto de atividades cuja finalidade é “enriquecer o processo de ensino-aprendizagem,

privilegiando a complementação da formação social e profissional” sob a responsabilidade da própria Coordenação do Curso de Teologia e professores de áreas

Foram realizadas, no ano, as seguintes Atividades Complementares: Culto Solene de abertura do semestre letivo (2013/1), Aula Magna (1 em cada semestre), IV Semana de Mobilização Social, Dia de Responsabilidade Social (1 em cada semestre), III Semana Cultural, II Mostra Acadêmica de Alunos e Egressos do Curso de Teologia, Dia da Reforma, Dia da Consciência Negra, III Semana Teológica e II Encontro de Alunos e Egressos do Curso de Teologia, IX Semana Assembleiana. Os projetos referentes a cada atividade encontram-se arquivados na pasta de Atividades Acadêmicas da área de Extensão da Faculdade FAIFA.

As demais políticas da pesquisa e da extensão, embora já tenham sido alvo de reflexões, não foram suficientes para serem retiradas do papel e transformadas em práticas acadêmicas. O Plano de Melhorias da Pesquisa e da Extensão, apresentado no último semestre de 2011, sob a responsabilidade da prof. Vívian Bueno Cardoso Tomazetti, trouxe muitas dessas políticas, conf. enumeradas abaixo, mas não chegaram ao primeiro estágio na busca de sua implantação devido o afastamento da mesma; espera-se, contudo, que a Extensão da Faculdade, agora sob nova coordenação, busque a implementação de alguns itens daquele Plano, tais como: “(g) vincular, preferencialmente, projetos de pesquisa e extensão a disciplinas; (h) desenvolver projetos de pesquisa e extensão sobre assuntos que interessam diretamente à instituição: gestão acadêmica, políticas curriculares, avaliação institucional; (i) incentivar, nas diferentes áreas em articulação com as linhas de pesquisas da instituição, atividades sistemáticas de extensão, atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às necessidades sociais; (j) considerar a compreensão de necessidades locais, regionais e nacionais; e (k) contemplar, na política institucional de extensão e em suas articulações com o ensino e pesquisa, eixos temáticos que se refiram aos problemas sociais, econômicos e culturais tais como: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; promoção à saúde e qualidade de vida; educação básica; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, ao adolescente e ao idoso; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores; emprego e distribuição de renda etc..”

Quanto a políticas institucionais para cursos de pós-graduação, encontram-se embutidas naquelas do Ensino, nomeadas acima. Além disso, as mesmas foram definidas

nos Relatórios de Convalidação e Pós-Graduação da Faculdade FAIFA (2013), apresentados pela coordenação desses cursos (cf. RI, art. 19; PDI), representada pelo prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira.

6.3 DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A Responsabilidade Social na Faculdade FAIFA, inclusive em atendimento à legislação (cf. Decreto-Lei n.º 129/93, que define os princípios da política de ação social no Ensino Superior), está intimamente ligada à missão da Instituição, suas ações estão previstas no PDI e referem-se a seu desempenho “[...] na área educacional como um todo, oferecendo cursos em todos os níveis e modalidades” (p. 21).

Desde 2011, programas fundamentados nas *Políticas de Responsabilidade Social da Faculdade Faifa* (PRS), foram estabelecidos, projetos foram montados e as atividades decorrentes, implementadas. Segue-se seu relatório:

PROGRAMAS referem-se ao conjunto de projetos de caráter orgânico-institucionais gerenciados com a mesma diretriz e voltados a um objetivo comum que, no caso, é a intervenção social. Com base no documento PRS, a Faifa produziu e aprovou alguns programas que trazem, em seu bojo, valores sociais; alguns deles são 100% gerados em perspectiva de Responsabilidade Social. Segue-se sua relação:

- Programa de Acompanhamento do Egresso – aprovado em 28/06/2012 e atualizado em 05/08/2013.
- Programa de Atendimento ao Professor-Orientador e ao Aluno-Monitor – aprovado em 28/06/2012.
- Programa de Atendimento ao Aluno Bolsista – aprovado em 28/06/2012.
- Programa Especial de Recuperação – aprovado em 28/06/2012.

- Programa de Estímulo à Permanência do Discente – aprovado em 28/06/2012 e atualizado em 04/09/2013.
- Programa de Atendimento às Necessidades Sociais Emergentes – a ser aprovado, mas já em execução.

Obs.: A organização acadêmica desses documentos, em 2012/1, é o reflexo de uma prática social existente desde a fundação da Faculdade da Igreja Ministério Fama, período em que atividades sociais eram desenvolvidas sob o norte de Projetos. O que houve, em 2012, foi a organização desses projetos sob a bandeira de programas definidos pelas *Políticas de Responsabilidade Social (PRS)*, de 2011.

PROJETOS são ações processuais contínuas de caráter educativo, cultural, artístico, científico, tecnológico e/ou teológico com o mesmo foco social. Integram os Programas e, por isso, será listado, abaixo, os Projetos em relação aos Programas:

· **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

Objetivo: Dar ao Egresso o suporte necessário à sua satisfação pessoal, profissional e social a partir do perfil que carrega em seu novo *status* acadêmico.

Projetos:

- Projeto de Qualificação
- Projeto de Acompanhamento de Egressos
- Projeto de Inserção de Egressos nas Atividades da Faculdade.

▪ **PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PROFESSOR-ORIENTADOR E AO ALUNO-MONITOR**

Objetivo: Dar a professores-orientadores e a alunos-monitores a oportunidade de qualificarem-se na Atividade Complementar Monitoria.

Projetos:

- Práticas de Monitoria para o Ensino e a Extensão para Professores-Orientadores

- Práticas de Monitoria para o Ensino e a Extensão para Alunos-Monitores
- Projeto de Inclusão de Digital: Treinamento para atuação na plataforma Moodle.

▪ **PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO BOLSISTA**

Objetivo: Oportunizar aos bolsistas um espaço para, no horário do contraturno, terem acesso a inclusão digital (informática básica) e manuseio de equipamentos eletrônicos tais como projetor multimídia, plataforma de aprendizagem (Moodle) etc. com vistas a facilitar a vida acadêmica e profissional do mesmo.

Projetos:

- Projeto de Inclusão Digital
- Projeto Oficina de Leitura e Produção de Textos
- Projeto Oficina de Oratória para Trabalhos Acadêmicos
- Oficina de Planejamento Orçamentário.

▪ **PROGRAMA ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO (PER)**

Objetivo: Acompanhar os alunos que apresentam dificuldades de ensino-aprendizagem no curso de Teologia bacharelado.

Projetos:

- Acompanhamento psicopedagógico
- Acompanhamento psicopastoral
- Incentivo permanente a alunos em sala de aula
- Oficina básica em Língua Portuguesa: Leitura, Interpretação e Produção de Textos
- Oficina de aperfeiçoamento em Língua Portuguesa: Produção de Textos Acadêmicos.

▪ **PROGRAMA DE ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO DISCENTE (PEPD)**

Objetivo: Estimular os acadêmicos à permanência no curso de graduação e ao corpo docente e técnico administrativo à atuação ativa em favor dessa permanência.

Projetos:

- Centro de Convivência
- Fortalecimento dos programas de bolsas e/ou outros incentivos financeiros
- Fórum Permanente de Combate à Evasão de Alunos
- Integração de discentes em Atividades Complementares
- Inserção de uma disciplina prática da área da formação disponível a todo ingressante
- Oferta de oficinas de nivelamento (Básico em Língua Portuguesa: Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos) e aperfeiçoamento (Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa: Oficina de Textos Acadêmicos)
- Programa de Educação Continuada
- Programa de Estágio Extracurricular
- Programa de Monitoria para a execução por professores e alunos
- Programas de integração e nivelamento, seminários, tutorias, apoio na escolha de disciplina etc. a alunos ingressantes
- Reorientação e implementação do Estágio Curricular Supervisionado.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES SOCIAIS EMERGENTES

Objetivo: Consolidar a prática da extensão de modo a possibilitar a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações decorrentes do trabalho acadêmico, priorizando as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes.

Projetos:

- Dia de Responsabilidade Social
- Semana de Mobilização Social
- Capelania Universitária
- Projetos de Educação (Pedra Viva, Reeducar e Terceira Idade)
- Fórum Permanente sobre Responsabilidade Social.

ATIVIDADES SOCIAIS são ações episódicas, de caráter educativo, cultural, teológico, artístico, científico e tecnológico, a exemplo de cursos, eventos, prestações de serviços, produções e publicações, incorporadas aos projetos sociais da Faifa. Integram os Projetos (e respectivos Programas) e, por isso, serão listadas, abaixo, nessa relação:

▪ **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

- *Projetos executados em 2013:*

⇒ **Projeto de Inserção de Egressos nas Atividades da Faculdade**

- (1) Foram captados para os quadros funcionais da Faculdade Faifa, em 2013, 3 egressos:

- (a) Prestação de serviço (design gráfico): 1

- Egresso Claudio Henrique Ferreira Chaves

- (b) Ensino na Extensão (sala de aula presencial): 1

- Egresso Geraldo Teles Junior

- (c) Ensino na Graduação (sala de aula virtual com suporte ao uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - NTICs): 1

- Egresso Heli Santos Santana.

- (2) Em 2014/1 será feita a primeira experiência de instrumentalização de egressos do Curso de Teologia, com destaque em disciplinas específicas durante o Curso, para a Monitoria de Ensino. Foram selecionados, para isso, 4 egressos já matriculados no Programa de Pós-Graduação, sendo 2 para o ensino presencial e 2 para o ensino a distância.

▪ **PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PROFESSOR-ORIENTADOR E ALUNO-MONITOR**

- *Projetos executados em 2013:*

⇒ **Práticas de Monitoria para o Ensino e a Extensão para**

Professores-Orientadores e Alunos-Monitores

(1) 1 Oficina de Prática de Monitoria em EaD

Data: 16/02/2013

Local: Sala 204

Oficineiro: Prof. Heli Santos Santana

Carga Horária: 4 horas

Atendimento: 4 professores-tutores (Eurípedes Pereira de Brito, Lázara Divina Coelho, Marcos Campos Botelho e Wellington Cardoso de Oliveira) e 4 alunos-monitores (Fagner Alves Brandão, Katiuscia Bonfanti, Michelly Matos da Costa e Sérgio Cappi).

(2) 1 Oficina de Prática de Monitoria em EaD

Data: 02/08/2013

Local: Sala 204

Oficineiro: Prof. Heli Santos Santana

Carga Horária: 4 horas

Atendimento: 3 professores-tutores (Eurípedes Pereira de Brito, Gilmar Alonso Valério e Lázara Divina Coelho) e 4 alunos-monitores (Fagner Alves M. Brandão, Katiuscia Bonfanti, Michelly Matos da Costa e Tayane Dias Barros).

▪ PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO BOLSISTA (PAAB)

▪ *Projetos executados em 2013:*

⇒ Projeto de Inclusão Digital

(1) 1 Oficina de Informática Básica

- Data: 09/02/2013 a 13/04/2013

- Local: Laboratório de Informática da faculdade FAIFA

- Monitora: Profa. Kênia Nonato

- Modalidade: Ensino presencial

- Carga Horária: 30 horas em 10 encontros

- Atendimento: 12 pessoas com conclusão do curso.

(2) 1 Oficina de Informática Básica

- Data: 17/08/2013 a 09/11/2013

- Local: Laboratório de Informática da faculdade FAIFA

- Monitora: Prof. Miquéias Alves Gomes

- Carga Horária: 30 horas

- Modalidade: ensino presencial
- Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
- Atendimento: 8 pessoas com conclusão do curso.

⇒ Projeto Oficina Básica em Língua Portuguesa

(1) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos

- Natureza: Nivelamento
- Data: 16/02/2013 a
- Local: Sala 204
- Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
- Carga Horária: 30 horas
- Modalidade: Ensino presencial
- Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
- Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação a Oficina.

(2) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos

- Natureza: Nivelamento
- Data: 16/02/2013 a
- Local: Sala 204
- Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
- Carga Horária: 30 horas
- Modalidade: Ensino presencial
- Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
- Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação a Oficina.

Obs.: Durante a Oficina foi desenvolvido o projeto *Mediação do professor de ensino superior no letramento acadêmico*, pela profa. Msnda. Denise Cristina de Oliveira; esse projeto integra as pesquisas para a dissertação de mestrado da profa. Denise Cristina de Oliveira no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-GO, sob orientação do prof. Dr. José Carlos Libâneo.

▪ PROGRAMA ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO (PER)

- *Projetos executados em 2013:*

⇒ Incentivo permanente a alunos em sala de aula

- (1) Essa área funcionou em dois pontos do mesmo polo acadêmico:
- *Professores*: houve constante orientação a professores para trabalharem com o incentivo permanente a alunos, inclusive na identificação de fragilidades na aquisição do conhecimento etc..
 - *Coordenação do Curso de Teologia*: mediante o apontamento dos professores e dos líderes de turmas, fez atendimento pessoal àqueles com dificuldades na aquisição de conhecimento e em situação de iminente evasão.

⇒ Oferta de Oficina Básica em Língua Portuguesa

- (1) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos
- Natureza: Nivelamento
 - Início: 16/02/2013
 - Local: Sala 204
 - Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
 - Carga Horária: 30 horas
 - Modalidade: Ensino presencial
 - Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
 - Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação, a Oficina.
- (2) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos
- Natureza: Nivelamento
 - Início: 16/02/2013 a
 - Local: Sala 204
 - Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
 - Carga Horária: 30 horas
 - Modalidade: Ensino presencial
 - Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
 - Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação, a Oficina.

Obs.: Durante a Oficina foi desenvolvido o projeto *Mediação do professor de ensino superior no letramento acadêmico*, pela profa. Msnda. Denise Cristina de Oliveira; esse projeto integra as pesquisas para a dissertação de mestrado da profa. Denise Cristina de Oliveira no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-GO, sob orientação do prof. Dr. José Carlos Libâneo.

▪ PROGRAMA DE ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO DISCENTE (PEPD)

- *Projetos executados em 2013:*

⇒ Fortalecimento dos programas de bolsas e/ou outros incentivos financeiros

As pesquisas em busca dos motivos que levam ao alto índice de evasão escolar na Faculdade Faifa indicam que a principal causa é a dificuldade financeira, levando o discente a abandonar o curso de Graduação por não ter como custeá-lo e para buscar oportunidades salariais ou para buscar complementos (ver PEPD, 2012/1). Desse modo, o fortalecimento dos programas de bolsas e/ou outros incentivos financeiros tem sido considerado determinante na contenção da evasão escolar.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2009-2013, item 2.6), nomeia, no âmbito da Responsabilidade Social da Faifa, a Bolsa Gratuidade. Criada em 2004 e consolidada em 2006, a Bolsa Gratuidade tornou-se um princípio que foi transformado em três itens como modos práticos de atuar da Faculdade nesse estímulo à permanência do discente com necessidades econômico-financeiras especiais, como segue:

Projetos:

(1) Bolsa da *Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)*

Por meio de convênio celebrado em julho de 2010, renovado anualmente, são oferecidas, aos alunos com necessidades econômico-financeiras especiais, bolsas parciais. No ano de 2013, a distribuição desse incentivo à permanência do discente foi, como segue:

2013/1 – 2 bolsas parciais

2013/2 – 2 bolsas parciais

(2) Bolsa Filantropia

Em cumprimento à Lei 12.101/2009, a Faculdade Faifa, oferece, desde 2010, as chamadas Bolsa Filantropia. Em 2013, foram distribuídas:

2013/1 – 1 bolsa integral; 28 bolsas parciais

2013/2 – 1 bolsa integral; 24 bolsas parciais.

(3) Bolsa Monitoria

Por meio da Resolução 006/2011, a Faculdade Faifa regulamentou as atividades da Monitoria e instituiu, por meio de seu Regulamento (Regulamento das Atividades da Monitoria), percentuais para incentivo à

permanência do discente, que oscilam entre 30 e 50%. Em 2013, todas as bolsas monitoria foram com base no percentual de 50% da mensalidade escolar, como segue:

2013/1 – 4 bolsas com 50% da mensalidade escolar

2013/2 – 3 bolsas com 50% da mensalidade escolar.

⇒ Integração de discentes em Atividades Complementares

- (1) Todos os alunos foram chamados à organização das Atividades Complementares como Cursos, Eventos etc.. Entretanto, ainda não houve a esperada assimilação do mesmo como algo positivo, por parte dos alunos.
- (2) Fortalecimento dos Programas de Bolsas e/ou outros Incentivos Financeiros

⇒ Oferta de Oficina Básica em Língua Portuguesa

- (1) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - Natureza: Nivelamento
 - Início: 16/02/2013 a
 - Local: Sala 204
 - Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
 - Carga Horária: 30 horas
 - Modalidade: Ensino presencial
 - Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
 - Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação, a Oficina.
- (2) Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - Natureza: Nivelamento
 - Início: 16/02/2013 a
 - Local: Sala 204
 - Monitora: Profa. Diessyka F. Monteiro
 - Carga Horária: 30 horas
 - Modalidade: Ensino presencial
 - Carga Horária: 30 horas em 10 encontros
 - Atendimento: 13 alunos concluíram, com aprovação, a Oficina.

Obs.: Durante a Oficina foi desenvolvido o projeto *Mediação do professor*

de ensino superior no letramento acadêmico, pela profa. Msnda. Denise Cristina de Oliveira; esse projeto integra as pesquisas para a dissertação de mestrado da profa. Denise Cristina de Oliveira no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-GO, sob orientação do prof. Dr. José Carlos Libâneo.

⇒ Programa de Monitoria para a execução por professores e alunos

Esse Programa será desenvolvido a partir de 2014/1, inicialmente, através de:

- (1) Oferta de Monitoria de Ensino por meio de Professores interessados em lecionar para Alunos com dificuldades em Redação Acadêmica;
- (2) Retorno de egressos do Curso de Graduação em Teologia, com destaque em disciplinas específicas, para as salas de aula na qualidade de monitores especiais.

Obs.: As Atividades acima (PAAB, PER, PEPD), vinculadas a seus respectivos Projetos e Programas, podem ser *interconsecutivas* ou não. A explicação é que, por constarem de Projetos diversos, acabam sendo executadas no âmbito de dois ou mais Programas e, assim, os relatórios tendem a se repetirem.

▪ PROGRAMA DE ATENDIMENTO A NECESSIDADES SOCIAIS EMERGENTES

- *Projetos executados em 2013:*

⇒ Dia de Responsabilidade Social

- (1) Dia de Responsabilidade Social no Campus da Faculdade

- Data: 27/04/2013

- Local: Campus da Faculdade Faifa

- Atividades: Coleta de sangue e exames correlatos, aferição de pressão, serviço de estética (cabelo, pele, mão e pé, massagens terapêuticas e relaxantes etc.), aconselhamento pastoral e jurídico, palestras antidrogas e encaminhamento de dependentes químicos a instituições especializadas, oficina de informática e palestras conscienciosas da responsabilidade social de cada um e de todos

- Atendimentos: comunidade dos setores Fama, Santa Helena, Vila Abajá, Val Paraíso e bairros adjacentes
- Totais: Mais de 100 profissionais estiveram envolvidos diretamente no Dia de Responsabilidade Social e mais de 1800 atendimentos foram prestados
- Organizadores: Extensão da Faculdade Faifa e Centro Acadêmico do Curso de Teologia
- Co-organizadores: Capelania, alunos e egressos do Curso de Teologia
- Apoio: SESC, Instituto de Hemoterapia de Goiânia (IHG), Instituto Quality, Instituto Embeleze, Orquestra Sinfônica do Exército Brasileiro, cinegrafista Dannilo Bueno Garcês, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Leste Transporte Coletivo, fotógrafa Poliana de Freitas e Câmara Municipal de Goiânia
- Realização: Faculdade Faifa.

(2) Dia de Responsabilidade Social na comunidade

- Data: 28/09/2013
- Local: Dependências da Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Parque das Flores (Goiânia, Go)
- Atividades: Atividades lúdicas para o público infantil, serviço de triagem odontológica e encaminhamento a profissionais lotados nas igrejas, aferição de pressão e taxa de glicose, aconselhamento jurídico, pastoral e tutelar; serviço de estética (cabeleireiros e dois minicursos de automaquagem); palestras preventivas ao Câncer de Colo de Útero, Aleitamento Materno, Uso de Drogas; e distribuição de 36 cestas básicas.
- Atendimentos: comunidade do Parque das Flores, em Goiânia, e adjacências
- Totais: 12 profissionais estiveram envolvidos diretamente no Dia de Responsabilidade Social e 137 atendimentos foram prestados
- Organizadores: Extensão da Faculdade Faifa e Centro Acadêmico do Curso de Teologia
- Co-organizadores: Capelania, alunos e egressos do Curso de Teologia
- Apoio: Capelã Profa. Sueli Maria de Freitas, fotógrafo Cláudio Henrique Ferreira Chaves, cinegrafista Dannilo Bueno Garcês e profissionais liberais das diversas áreas: advogados/as, médicos/as, enfermeiros/as, conselheiros/as tutelares, pastores/as etc.

- Realização: Faculdade Faifa.

⇒ **Capelania Universitária**

A Capelania Universitária da Faculdade Faifa, assim como outras modalidades de Capelania, existiu desde o ingresso da Turma 1, em 2003. Contudo, ganhou contornos legais apenas em 2010 através da Resolução 010/2010, de 29 de junho de 2010, da Direção Acadêmica. Em 2013 atuou em cada semestre com as seguintes atividades de natureza capelânica:

- (1) Atendimento pastoral ao corpo social da Faculdade Faifa, na própria Instituição;
- (2) Atendimento pastoral ao corpo social da Faculdade Faifa em outros espaços: lares, hospitais etc., especialmente a necessidades pessoais e familiares;
- (3) Assistência direta ao enfermo, ao desempregado, à vítima de exclusão social etc. na qualidade de aluno, funcionário e/ou seus familiares com cestas-alimentação, cestas-remédio e, inclusive, levantamento de recursos financeiros para cobrir despesas em geral eventuais.

⇒ **Semana de Mobilização Social**

(1) VI Semana de Mobilização Social

- Data: 22/04/2013 a 27/04/2013

- Atividades: Mobilização da comunidade interna e externa para a captação de recursos humanos, materiais e financeiros para a realização do Dia de Responsabilidade Social. Foram, basicamente: reuniões diárias com diretores, coordenadores e representantes de turmas (todos os períodos), visitas a salas de aula, visitas a empresários e microempresários com vínculos aos atores do processo, encaminhamentos protocolares, secretaria do evento, transporte, compra de produtos, empacotamentos, organização final etc..

Organizadores: Extensão da Faculdade Faifa e Centro Acadêmico do Curso de Teologia (CATEF)

Co-organizadores: Capelania, representantes de turmas e egressos

Realização: Faculdade Faifa.

(2) VII Semana de Mobilização Social

- Data: 23/09/2013 a 28/09/2013

- Atividades: Mobilização da comunidade interna e externa para a captação de recursos humanos, materiais e financeiros para a realização do Dia de Responsabilidade Social. Foram, basicamente: reuniões diárias com diretores, coordenadores, representantes de turmas (todos os períodos) e representantes da comunidade a ser atendida (Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Parque das Flores, na pessoa de seu pastor, o egresso Sérgio Batista de Oliveira); visitas a salas de aula, visitas a empresários e microempresários com vínculos aos atores do processo, encaminhamentos protocolares, transporte, secretaria do evento, compra de produtos, empacotamentos, organização final etc.

- Organizadores: Extensão da Faculdade Faifa e Centro Acadêmico do Curso de Teologia (CATEF)

- Co-organizadores: Capelania, representantes de turmas e egressos

- Realização: Faculdade Faifa.

⇒ **Projetos de Educação: Projeto Reeducar**

(1) Primeiro semestre

- Natureza: Curso Livre de Teologia
- Data: Fevereiro-junho/2013
- Local: Presídio da Polícia Militar do Estado de Goiás
- Modalidade: Ensino presencial
- Carga Horária: 810hs
- Atendimento total: 19 reeducandos; gratuito: 15 atendimentos
- Coordenadora: Profa. Msnda. Denise Cristina de Oliveira
- Monitor: João Zanone de Oliveira
- Estagiários envolvidos: 24 alunos do 6º período
- Parceria: Seifa – Seminário por Exatensão
- Realização: Faculdade Faifa

(2) Segundo semestre

- Natureza: Curso Livre de Teologia
- Data: Agosto-dezembro/2013
- Local: Presídio da Polícia Militar do Estado de Goiás
- Modalidade: Ensino presencial
- Carga Horária: 810hs
- Atendimento: 20 reeducandos; gratuito: 15 atendimentos
- Coordenadora: Profa. Msnda. Denise Cristina de Oliveira
- Monitor: João Zanone de Oliveira
- Estagiários envolvidos: 24 alunos do 6º período
- Pareceria: Seifa – Seminário por Extensão
- Realização: Faculdade Faifa.

Obs.: Os Projetos referentes ao Dia de Responsabilidade Social (desde 2003), Capelania Universitária (desde 2010), Semana de Mobilização Social (desde 2011), Projetos de Educação (Pedra Viva, Reeducar e Terceira Idade) e Fórum Permanente sobre Responsabilidade Social (ainda não implementado) aparecem, acima, agrupados sob a denominação *Programa de Atendimento às Necessidades Sociais Emergentes* (PANSE) da Faculdade Faifa. Este Programa deverá ser devidamente regulamentado no primeiro semestre de 2014, agregando outros itens emergentes.

Enfim, a Faculdade Faifa, desde seu surgimento e de seu Curso de Teologia através das Portarias MEC/SESU 3248/2002 e 3249/2002, tem se comprometido com a Responsabilidade Social. Há registros desse comprometimento por meio de Oficinas de Língua Portuguesa, Projetos de Educação como o Pedra Viva e o Reeducar, atuação no Dia Nacional de Responsabilidade Social, Cursos Gratuitos e muitos outros desde o ingresso da primeira turma, em 2003.

O que foi realizado em 2013, acima descrito, é o resultado de anos de experiência da comunidade acadêmica etc. que, a partir de 2011, tomou o documento *Políticas de Responsabilidade Social* (PRS) como seu impulso legal e ganhou *status* através dos vários Regulamentos e respectivas Resoluções no seio da Instituição.

Há muito o que fazer. Na comparação entre o que foi programado nos diversos Programas, listados no item 2.2 – PROJETOS, vê-se que muito do que foi aprovado está por ser implementado; faltam vários dos Projetos apontando as respectivas atividades compromissadas com a Responsabilidade Social. Destaca-se, devido a urgência, a

necessidade de implementação completa do Programa Especial de Recuperação (PER) e de avanço substancial no Programa de Estímulo à Permanência do Discente (PEPD).

A pesquisa, que subsidiou este Relatório, indica, ainda, que Programas que de fato existem como apontam a realização de atividades a eles inerentes, não estão devidamente regulamentados: os Projetos referentes ao Dia de Responsabilidade Social (desde 2003), Capelania Universitária (desde 2010), Semana de Mobilização Social (desde 2011), Projetos de Educação (Pedra Viva, Reeducar e Terceira Idade, desde 2009) e Fórum Permanente sobre Responsabilidade Social (ainda não implementado) aparecem, acima, agrupados sob a denominação *Programa de Atendimento às Necessidades Sociais Emergentes* (PANSE) da Faculdade Faifa. Este Programa deverá ser devidamente regulamentado em 2014, agregando outros itens emergentes. Poderá ou não fazer parte do mesmo as ações educacionais que, também, vem sendo desenvolvidas na oferta do conhecimento teológico (Projeto Pedra Viva, antigo Metamorfose, que pode tornar-se um Projeto fixo voltado para a oferta de conhecimento em Organizações não-Governamentais que atuam no combate às doenças sociais; Projeto Reeducar, que teve seu início em meados da década passada e não integra, oficialmente, nenhum programa; Projeto Terceira Idade, aprovado em dezembro de 2013 etc.).

Resta, portanto, a consecução final do objetivo da Faculdade Faifa, apontado no documento *Políticas de Responsabilidade Social* (PRS), que é o de servir ao próximo.

6.4 DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão acima é uma das mais carentes em todo o processo funcional da Faculdade FAIFA. A comunicação da Instituição com a sociedade é feita pelo site oficial da Faculdade onde são disponibilizadas informações inerentes à Instituição com interesse para a comunidade em geral e, especificamente, acadêmica.

Contudo, com a organização embrionária da *Assessoria de Comunicação*, subordinada ao Departamento Administrativo da Faculdade, no ano de 2012, algumas mudanças ocorreram nesse âmbito, ainda que timidamente: (a) a mídia dela decorrente constou, em 2013, basicamente, de dois modos de execução: impressa (cartazes, panfletos

etc.) e eletrônico (banners para site, face, blog etc.; e notícias dos principais eventos, na página principal do site).

Na prática, essa Assessoria está funcionando sob a direção da própria coordenadora do Curso de Teologia, profa. Lázara Divina Coelho que, no final do ano, começou a implementar blogs para os eventos: já foram criados e estão disponíveis, inclusive com retrospectiva histórica dos eventos, dois deles: Semana Cultural da Faifa (<http://www.semanaculturalfaifa.blogspot.com.br/>) e Semana Teológica da Faifa (<http://semanateologicadafaifa.blogspot.com.br/>). Falta, contudo, sua consolidação com profissionais contratados para esse fim.

Dentre as atividades desenvolvidas pela *Assessoria de Comunicação*, durante o ano de 2013, estão:

1) *Publicidade e Propaganda*

- (a) Essa área funcionou na base de uma relação de prestação de serviço entre a Instituição e o egresso Cláudio Henrique F. Chaves, na produção gráfica, design etc.; da atuação do bibliotecário Danilo Ribeiro Bueno Garcês, na atualização permanente das redes sociais da Faculdade (site, face etc.), editando toda a produção e postando-a; da atuação da profa. Lázara Divina Coelho, atuando da criação do texto ao produto final no site; e da direção administrativa, atuando na aprovação final do produto e na colocação final desse material nas mãos dos líderes das Assembleias de Deus Ministério Fama.
- (b) Essa relação resultou na produção de peças publicitárias que constou de:
 - (b.1) fotografia de eventos, reuniões etc. da Faculdade ao longo do ano;
 - (b.2) criação de cartazes e banners para o site da FAIFA (Matriz Curricular, Calendário Acadêmico anual, Vestibular dos dois semestres, Eventos como Aula Magna dos dois semestres, Responsabilidade Social dos dois semestres, Semanas Acadêmicas dos dois semestres, etc.), logomarcas (Revista *Vox Faifae*, Editora FAIFA, EAD etc.); avisos (Notificação aos que estão em débito com o TCC, Programação da Capelania, Prazo para apresentação de TCC e Colação de Grau, cursos de extensão etc.), convites (Aula Magna nos

dois semestres, Café Institucional, Semana Assembleiana, Semana Teológica etc.) etc..

(b.3) veiculação do material produzido basicamente em três espaços: (i) Mural de Avisos e outros espaços físicos da Faculdade, (ii) Reunião de obreiros do Ministério Fama, (iii) internet (*site* da Faculdade FAIFA, *site* do Ministério Fama, *facebook* etc.) etc.

2) *Assessoria de Imprensa*

- a) Segundo determinação do Diretor Geral da Faculdade FAIFA (cf. Ata da Direção Geral de 23 dez. 2011), foi dada continuidade às publicações atuais de *releases* na forma de notícias e reportagens no site da Faculdade, com redação da profa. Lázara Divina Coelho, fotografias do discente Cláudio Henrique F. Chaves e editoria técnica do bibliotecário Danilo Bueno Ribeiro Garcês.
- b) Durante o ano foram publicadas 20 notícias na página principal do site da Faculdade FAIFA, próximo à média de duas por mês, sobre ações acadêmicas de interesse da comunidade interna e externa da Instituição.
- c) Além das notícias e reportagens acima, foi usado o *facebook* da Faculdade FAIFA (<https://www.facebook.com/faculadefaiifa?fref=ts>) para fazer a divulgação de cursos, eventos etc. da Instituição e os *blogs* Semana Cultural da Faifa (<http://semanaculturalfaifa.blogspot.com.br/>), criado em 2013 com conteúdo retrospectivo desde 2011, e Semana Teológica da Faifa (<http://semanateologicadafaifa.blogspot.com.br/>), criado em 2013 com conteúdo retrospectivo a 2003, os quais foram linkados ao site da Instituição.

3) *Relações Públicas*

Essa área aguarda implementação. Entretanto, alguns itens foram possíveis durante o ano, como segue:

- (a) A revista eletrônica *Vox Faifae*: Revista de Teologia da Faculdade Faifa (www.faiifa.edu.br/revista/index.php/voxfaifae/index) no ar desde 2009, com edição

quadrimestral, publicou 3 edições em 2013, cada uma com 6 (seis) artigos, de modo que foram publicados 18 artigos científicos no decorrer do ano no espaço de *Vox Faifae*.

Essas edições marcam o esforço de seu corpo editorial por resultado satisfatório no processo que pleiteia de indexação da Revista ao portal da biblioteca eletrônica da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) com vistas a dar mais visibilidade à sua produção científica.

- (b) Por outro lado, a Faculdade desenvolveu uma área de comunicação específica, muito importante na relação comunidade-instituição: a Ouvidoria (cf. PDI, p. 55; Regulamento da Ouvidoria) esteve ativa com a finalidade de receber manifestações das mais diversas categorias: reclamações, denúncias, elogios e sugestões. Segundo relatório 2013/1 e 2013/2, disponibilizado pela Coordenação da Ouvidoria da Faculdade FAIFA, a demanda foi a seguinte durante o ano:

2013/1 – 17 demandas, das quais 16 são reclamações e 1 é elogio a professores e ao curso. Das reclamações, a média é de 50% para a área Administrativa e 50% para a Acadêmica. Todas elas foram atendidas, conforme demandado;

2013/2 – 07 demandas, todas caracterizadas por reclamações. Destas, 5 (cinco) estão relacionadas à estrutura física oferecida ao aluno e 2 (duas), à área acadêmica. Todas as reclamações foram respondidas, e apenas 2 (duas) com negativa ao pedido feito.

Uma análise do número de demandas levadas à Ouvidoria indica que o número de ocorrências tem diminuído nesses 3 anos de sua implantação: 38 ocorrências em 2011/2, 28 nos dois semestres de 2012 e, nos relatórios de 2013, apenas 24 ocorrências. Isso aponta para duas possibilidades: um cumulativo descrédito da Ouvidoria diante dos alunos e/ou uma crescente eliminação de problemas que, dessa forma, não retornam. A edição 2012 deste Relatório, no entanto, afirmou:

[A queda do número de ocorrências registradas na Ouvidoria e na CPA/2012] indicam que os alunos estão desacreditando da Ouvidoria por suas solicitações não terem sido atendidas e/ou por não ter sido dada a resposta prometida e/ou por ter sido dada tardiamente; alguns alunos foram diretamente à Coordenação alegando falhas no atendimento (relacionamento) por parte da Ouvidoria. Observa-se, portanto, a necessidade de a Ouvidoria responder dentro do tempo estabelecido no Regulamento, que é de 5 (cinco) dias letivos, e diretamente ao reclamante e não ao seu representante (exs.: no caso do aluno, a resposta deve

ser encaminhada ao reclamante e não ao presidente do Centro Acadêmico; no caso de professor, a resposta deve ser dada ao reclamante e não ao/à coordenador/a do curso); também é necessário reverter esse quadro de mau atendimento ao aluno, conforme indicado.

A observação concerne, também, à divulgação dos resultados de 2013, ora consultados e registrados neste Relatório.

Registra-se, entretanto, que o surgimento dessa instituição trouxe, como resultado, a visível melhoria em alguns setores em consequência das sugestões e/ou reclamações da comunidade interna da Faculdade e isso significa a necessidade de abrir novos canais de comunicação que facilitem o contato da comunidade com a Instituição, como um FAQ (Frequently Asked Question, isto é, Perguntas Frequentemente Feitas).

(c) Outros artigos

Internet: Quanto ao programa mensal *Reflexões Teológicas*, idealizado e executado em 2012 para veiculação por meio do *youtube*, não teve prosseguimento em 2013, como projetado; e o programete *Depoimento*, idealizado e sua produção iniciada em 2012 para veiculação através do facebook, também não foi concretizado em 2013, como programado inicialmente. O projeto de ambos foi arquivado por falta de recursos.

Assessoria de Comunicação: A maior carência, no momento, é uma Assessoria de Comunicação capaz de atuar eficientemente fazendo, em favor da Faculdade Faifa, e de seu crescimento nos níveis de Extensão e Pós-Graduação, fazendo: Assessoria de Imprensa, Publicidade e Relações Públicas. O que vem sendo feito por meio da Coordenação do Curso de Teologia é um paliativo irrisório diante do que pode ser feito com uma equipe competente e exclusiva para esse fim. Registre-se, no entanto, os esforços da Direção Administrativa e do egresso Cláudio Henrique F. Chaves na direção de uma maior visibilidade da Faculdade.

6.5 DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

As carreiras de magistério superior (corpo docente e corpo técnico-administrativo) deveriam estar regulamentadas no Plano de Cargos e Salários da Faculdade FAIFA,

conforme exposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Interno (RI), artigos 136 a 138, mas ainda não estão. Entretanto, o ano de 2013 foi encerrado com um compromisso feito em 25 de abril de 2013 com o Ministério da Educação (cf. Protocolo de Compromisso para Reconhecimento do Curso [n. 20078561]), de haver esse Plano de Cargos e Salários sido protocolado no Ministério do Trabalho até 25 de abril de 2014.

Especificamente em relação à admissão e/ou demissão de professores, registra-se que:

- (1) Houve a demissão de um professor com formação em Teologia e Psicologia e mestrando em Psicologia;
- (2) E a admissão de um professor com formação em Teologia e várias outras áreas (Ciências Humanas e Sociais), mestre e doutorando em Ciências da Religião.

A diversidade na formação dos professores da Faculdade Faifa é muito importante, porque há, no seu quadro, professores com formação nas diversas áreas do conhecimento. A única área com disciplina que exige conhecimento específico (Introdução à Psicologia) e que não é contemplada com a presença de professor graduado no quadro de professores da Faifa, é a Psicologia. Contudo, a presença de professores com pós-graduação em programas *stricto sensu*, conforme indicado abaixo, supre essa necessidade:

QUADRO DE PROFESSORES/ÁREA DE FORMAÇÃO

História-Pedagogia	Literatura	Teologia	Teologia-Comunicação Social	Teologia-Educação	Teologia-Filosofia	TOTAL
1	1	4	1	1	1	9

Registra-se, também, que alguns professores objeto do Relatório de 2012 concluíram seus cursos de mestrado e/ou ingressaram em cursos de doutorado em Programas de

Pós-Graduação na Pontifícia Universidade Católica de Goiás e na Universidade Federal de Goiás. Desta forma, o quadro de professores e sua titulação, hoje, é o seguinte:

QUADRO DE PROFESSORES/TITULAÇÃO

Doutores	Doutorandos	Mestres	Mestrandos	Especialistas	Graduados	TOTAL
2	3	1	2	1	-	9

Deve ficar registrado, portanto, que a Instituição deu andamento ao seu *Plano de Melhorias reeditado para 2013* e suas *Metas Imperativas reeditadas para 2013*. Houve, portanto, a

- (1) Consolidação de mais de 70% (setenta por cento) de professores componentes do NDE com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strictu sensu* (cf. Resolução CONAES nº. 01/2010);
- (2) Manutenção de professores componentes do NDE em regime de tempo parcial e integral (cf. Res. CONAES nº. 01/2010 e Art. 69 do Dec. 5.773/2006): o quadro atual é o mesmo de 2012: dois professores em regime de tempo integral (40 hs) no cômputo geral de cinco professores (cf. RI, art. 136) do NDE);
- (3) Contratação do Coordenador do Curso em regime de tempo parcial ou integral mais, no mínimo, 10 horas aula: a situação atual é de dois coordenadores (um adjunto), ambos em regime de tempo integral com 40 horas semanais;
- (4) Computação da carga horária pelo sistema hora-relógio (cf. Par. CNE/CES 08/2007 e Res. CNE/CES 02/2007): segundo parecer do NDE, o sistema hora-relógio foi observado através do complemento de 12 (doze) horas por meio do ensino a distância (via blogs individuais dos professores) para as turmas emergentes da Matriz Curricular 02/2009; os alunos que ingressaram no curso a partir de 2012, já o fizeram na Matriz Curricular 04/2012, em vigência, definida no sistema hora-relógio;

Enfim, o corpo docente encontra-se bem estruturado. Esse quadro, como já indicado,

deverá ser mantido no próximo ano e, como parte da política de aperfeiçoamento e permanência do docente, deverá ser elaborado um programa que considere esses dois pontos da avaliação.

No que diz respeito à formação continuada, registra-se que a Coordenação do Curso de Teologia promoveu, durante o ano de 2013, os seguintes cursos de Formação e Aperfeiçoamento: (1) Capacitação de Professores de Teologia Bacharelado e sua Extensão: O método teológico, ministrado pelo prof. Ms. Marcos Campos Botelho; e (2) Atualização de Professores de Teologia Bacharelado: Orientação para Professores Orientadores de TCCs da Faculdade Faifa, ministrado pela profa. Esp. Mirian Martinez Burguiló, ambos em 2013/1. Os cursos voltados aos professores que ensinam na Graduação da Faculdade Faifa foram paralisados, em 2013/2, para que os professores dediquem-se às discussões em torno da revisão dos documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP) da Faculdade Faifa. Deverão retornar em 2014/1.

Além dos cursos de capacitação, atualização e treinamento, o ensino continuado está sendo incentivado pela Faculdade através de esforços da Direção Acadêmica. De fato, há um Programa de Incentivo à Qualidade Docente que, ampliado em 2008, garante bolsas de estudo aos professores e aos técnico-administrativos que se interessem em participar de cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecido pela FAIFA ou de outros programas como é o caso da Convalidação de Créditos para aqueles que possuem cursos livres em Teologia. No ano de 2013 um professor foi beneficiado por esse programa; no caso de professores ingressos em programas de pós-graduação fora da Instituição, não foi concretizado nenhum incentivo financeiro.

Sobre o corpo técnico-administrativo, é formado pelos colaboradores, não docentes, que exercem funções técnicas e administrativas, contratados no regime jurídico regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), conforme artigo 141 do RI. O Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, assim como o do corpo docente, não foi definido pela Instituição, homologado pelo Ministério do Trabalho, implementado e difundido. Contudo, deverá estar protocolado naquele órgão federal até 25 de abril de 2014 em atendimento ao compromisso firmado em 24 de abril de 2014, através do documento

denominado Protocolo de Compromisso para o Reconhecimento do Curso de Teologia da Faculdade Faifa (Protocolo MEC nº 20078561).

Dos órgãos que compõem o corpo técnico-administrativo da Faculdade, um é a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), cf. Regimento Interno, Arts. 23 a 25, que atuou, durante 2013, com apenas 3 secretários: a secretária acadêmica, Adácia Mineiro Lima da Costa, com formação em Administração de Empresas e dois secretários adjuntos, Divino Célio Gomide e Leticia Mainã Paula Silva; prestou apoio à Secretaria, durante o ano, a auxiliar administrativa e responsável pela Logística da Faculdade, profa. Sueli Maria de Freitas.

A formação da equipe acima tem sido continuada, mas ficou restrita a reuniões e eventos menores. Não houve nenhum curso de Formação, Aperfeiçoamento ou equivalente. Contudo, a expectativa continuando sendo que seja respondida a carências na formação continuada (cursos de especialização, participação em eventos e cursos de curta duração) dos profissionais administradores, bibliotecários, secretários e serviços gerais da Instituição.

Apesar de suas dificuldades de ordem financeira, a FAIFA tem zelado pela manutenção de padrões de recrutamento e de condições de trabalho condizentes com a natureza de suas atividades educacionais, bem como propiciado oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários. ~~Contudo, deve-se observar registro feito no Relatório semestral da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico de 2013/2, apontando a principal carência do órgão: “1. Espaço reservado à secretária acadêmica para estudo e análise de documentos, e elaboração de estratégias para o funcionamento da SRCA e registro dos documentos e diploma; 2. Um profissional para atendimento exclusivo do balcão e telefone [e redes sociais]” (2013/2, p. 5).~~

Em relação ao corpo de tutores a distância dos componentes curriculares ministrados na modalidade a distância, correspondentes aos 20% (vinte por cento) de cursos presenciais, oferecidos a distância, como o disposto na Portaria nº 4.059/2004, todos eles têm graduação na área objeto da tutoria e pós-graduação em áreas correlatas (são os próprios professores do ensino presencial, descritos acima, que ministram essas disciplinas); contudo, a tutoria presencial foi desenvolvida através de monitores previamente selecionados através de seleção oficial, sob o critério de haverem sido aprovados com satisfação na disciplina objeto da tutoria.

Em relação à formação desses tutores, presenciais e a distância, houve um esforço deliberado para oferecer uma melhor formação a cada um deles, incluindo-se aí os monitores de componentes curriculares a distância. Dessa forma, foram efetivados dois treinamentos (um em cada semestre) e acompanhamento permanente dos professores tutores e dos alunos monitores por parte da coordenação de tutores.

Esse treinamento, oferecido para a formação continuada do corpo de tutores, constou do seguinte curso ministrado duas vezes (uma em cada semestre): “Curso de Formação em Monitoria presencial e a distância”, com carga horária de 3 horas. Além disso, a coordenação de tutores, com experiência em ensino a distância, acompanhou através da plataforma virtual (Moodle) e presencialmente, o desempenho de cada um fazendo o trabalho de reorientação sempre que necessário. Registra-se que o desempenho foi satisfatório, considerando ser 2013 o ano de ajustes do ensino a distância da Instituição.

6.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

As decisões da Faculdade FAIFA têm sido tomadas a partir, inicialmente, de discussões nos colegiados e, posteriormente, pelas decisões dos Conselhos. Por iniciativa da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a cada semestre é fortalecida a participação de todos em todas as ações institucionais, principalmente nas que se referem às políticas de valorização da qualidade do ensino e de afirmação da instituição enquanto IES, comprometida com o ensino superior de qualidade que, por isso, procura observar a legislação pertinente e vigente e as tendências educacionais. Segue-se o relatório de acordo com os indicadores da dimensão acima.

O funcionamento da gestão da FAIFA se baseia na sua estrutura organizacional, conforme Regimento Interno (Art. 4º), claramente apresentada no Organograma da Instituição disponibilizado na Secretaria da Faculdade e na sala da Direção Geral. Todas as reuniões ordinárias do Colegiado de Curso e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) são previstas no Calendário Acadêmico e as extraordinárias são feitas por convocação com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas (cf. RI, Art. 5º, Inc. IV);

a pauta de cada reunião é descrita no Edital de convocação (todos esses documentos são arquivados na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico) e a reunião, em si, é lavrada em Ata e lida na mesma sessão ou na sessão seguinte (cf. RI, Art. 5º, Inc. V); quanto às decisões dos colegiados, são proferidas por meio de resolução, quando se tratar de ato normativo, ou mediante parecer, nos demais casos (cf. RI, Art. 5º, Inc. VI). Todas as reuniões de Colegiado de Curso e do CONSEPE tem a representatividade em conformidade com o Regimento Interno (cf. Art. 9º, 20º) e todas as reuniões possuem atas, que são arquivadas na Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA).

Quanto à gestão institucional, a FAIFA tem procurado se pautar numa abordagem de processos de gestão que obedece a requisitos e conceitos sistêmicos, o que resulta numa orientação integrada, pois vários elementos interagem em função de estratégias e resultados. Para a concretização dessa abordagem, cada um dos segmentos da Instituição, ensino, pesquisa, extensão e atividades acadêmicas bem como os programas de Integralização de Créditos em Teologia e de Pós-graduação *lato sensu*, possui coordenadores distintos que são responsáveis por avaliar e acompanhar cada segmento, bem como propor projetos e ações que venham garantir a qualidade do processo educacional. Cada projeto apresentado é resultado das necessidades apreendidas no contato com os discentes. Pode-se citar como exemplo as oficinas de nivelamento e de texto. Os projetos são apresentados ao Colegiado de Curso pelo coordenador do segmento, e é discutido e submetido a aprovação; depois de aprovado, é encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que, igualmente, o examina e aprova, pede revisão e/ou não aprova; no caso de aprovação, passa para a etapa da sua implementação e divulgação (no site, nos murais, panfletos etc.) e é constantemente avaliado pelo coordenador que, a partir das avaliações, formula estratégias e ações que venham a fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. A Coordenação do Curso acompanha todas as ações das distintas coordenações, de pesquisa e extensão, de estágio, da Pós-Graduação etc. por meio de conversas com os professores, em reuniões específicas entre coordenadores, bem como por meio de relatórios que são repassados à Coordenação e, por fim, à Direção Acadêmica.

A busca da excelência acadêmica e a constante avaliação dos processos fazem parte das políticas de gestão expressas no PDI (2009, 2.1) e, a cada semestre, tem havido um melhor acompanhamento de todos os trabalhos, bem como o estabelecimento de ações corretivas que visam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Sobre o funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores, a Faculdade FAIFA, de acordo com o PDI e o Regimento Interno, tem um colegiado: Colegiado do Curso de Teologia, e dois conselhos: o Conselho Superior (CONSUPE) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Todos os Conselhos possuem representatividade conforme regulamentação do RI, Art. 6º ao 9º. Todas as reuniões do CONSEPE são previstas no Calendário Acadêmico e podem ser confirmadas por atas. Este conselho possui autonomia em relação à Mantenedora, visto que esta aprovou o PDI e o RI e que todas as ações do CONSEPE estão em conformidade com a missão e os valores da Instituição; em 2013 o CONSEPE reuniu-se duas vezes, e o CONSUPE, cinco vezes. Desta autonomia decorrem as poucas reuniões que se realizam no âmbito do CONSUPE.

Quanto ao funcionamento, representação e autonomia do Colegiado do Curso de Teologia, todas as reuniões são também previstas no Calendário Acadêmico. Possui a representatividade regulamentada pelo RI (Art. 20), e tem autonomia em relação à Mantenedora e à Direção da Faculdade. Todas as suas reuniões podem ser comprovadas por atas próprias ordenadamente numeradas e, em 2013, realizaram-se 5 (cinco) reuniões.

Quanto à gestão de cursos a distância, em 2013, seguiu a definição do Departamento de Ensino a Distância da Faculdade FAIFA, de dois de julho de 2012, em reunião da Direção Geral com a Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Financeira e Coordenação do Curso de Teologia, quando a Coordenação do Ensino a Distância da Faculdade FAIFA ficou a cargo da profa. Lázara Divina Coelho, já coordenadora do Curso de Teologia da Instituição. Desde então a gestão tem sido compartilhada com o coordenador de tutores, prof. Wellington Cardoso de Oliveira, o administrador do Moodle, Heli Santos Santana, os professores-tutores e os alunos-monitores.

6.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Nessa Dimensão, fica registrado que reformas e ampliações aconteceram no decorrer

de 2013:

- (1) A estrutura física do prédio da Instituição não sofreu qualquer alteração durante 2013; contudo, a funcionalidade do elevador é bastante instável. Recursos para informação e comunicação também não sofreram alterações, pois os cursos (graduação, pós e extensão) aconteceram nos limites de recursos instalados em 2011. A estrutura física da Biblioteca Central continuou reduzida com a cessão de parte de seu espaço físico para a Biblioteca do Colégio Boas Novas, atendendo a pedido da Mantenedora da Instituição, a Organização Cultural Educacional e Filantrópica (OCEF). Além do espaço cedido, houve a necessidade de remanejamento de móveis, reordenação das estantes e livros da Biblioteca ao novo espaço, devido ao uso compartilhado de outra parte do espaço físico da Biblioteca com alunos do Colégio Boas Novas.
- (2) Em relação às instalações gerais para o ensino e a pesquisa, não houve mudanças: salas com os mesmos espaços, com pouca ventilação; apenas uma sala foi alvo de climatização. Não houve mudança, também, em relação a espaço para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer; quanto a espaço de convivência, há o pátio com algumas mesas e bancos, onde os alunos se encontram nos espaços-tempo antes das aulas e nos intervalos. No entanto, são insuficientes e inadequados para que esse espaço-tempo sejam úteis à exploração de diferentes percursos e aprendizados sobre as relações grupais que se estabelecem na formação cidadã-cristã do discente e em seu preparo para o mercado de trabalho. Em relação a laboratórios didáticos e de pesquisa, há apenas um: a sala de informática, onde os alunos fazem cursos básicos em informática, desenvolvem pesquisas, produzem seus trabalhos etc.. Chama a atenção, inclusive, que o curso de Homilética, em seu aspecto de treinamento e prática de pregação, não tem espaço e mobiliário adequados para exercícios de pregação;

Há, contudo, perspectiva de mudança uma vez que esses itens constam do Protocolo de Compromisso para o Reconhecimento do Curso de Teologia (Protocolo de Compromisso n. 20078561), firmado entre a Instituição e o Ministério da Educação em 25 de abril de 2013; esse Protocolo deverá ser totalmente concluído em 25 de abril de 2014.

(3) As instalações dedicadas ao ensino a distância – ambientação, treinamento, encontros presenciais – são: a sala de informática, com um total de doze terminais disponíveis ao estudante e a sala de vídeo, montada com equipamentos de som, vídeo e computação. Deve-se considerar que essa modalidade de ensino, na Faculdade FAIFA, atinge apenas a 20% dos componentes da Matriz Curricular 004/2012, que acaba de concluir sua implantação primeiros períodos do Curso. Não há pólos para a educação a distância, pois a Instituição não oferece cursos a distância;

(4) Em relação à Biblioteca:

A Administração da Biblioteca Central trabalhou na reformulação do documento *Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo da Biblioteca Central Fonte do Saber*, em tempo hábil, apresentando-o ao Colegiado do Curso de Teologia, em sua reunião de 21 de dezembro de 2013, quando sofreu algumas intervenções e, posteriormente, foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em reunião realizada no mesmo dia.

Quanto ao acervo da Biblioteca Fonte do Saber, houve a ampliação para atender ao número de alunos e às indicações bibliográficas da Matriz Curricular 004/2012, em implantação desde o primeiro semestre de 2012. De 7689 títulos, no Relatório Anual de 2012, o acervo foi para 8.088 exemplares; esse acréscimo decorre de duas etapas de compras referentes ao atendimento ao Protocolo de Compromisso (assinado em 25 de abril de 2013), a manutenção desse acervo, de assinaturas de jornais, revistas gerais e periódicos etc..

(5) Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida (cf. Decreto 5296/2004) como rampas e elevador: o elevador, comprado em 2011, funcionou bem durante aquele ano mas, a partir daí, essa afirmação tornou-se imprópria porque não corresponde mais à realidade;

(6) Salas para docentes e reuniões devidamente equipadas e climatizadas: foram providenciadas as salas, uma das quais climatizada, e um computador foi instalado nessa sala; contudo, a sala da Coordenação do Curso, e a Sala de

Atendimento ao Aluno e do Centro Acadêmico do Curso de Teologia continuam sem climatização; não há telefone em nenhuma dessas três salas;

- (7) Gabinetes equipados e climatizados para Coordenadores e professores do NDE: foi providenciada uma sala, climatizada e com computador, apontada no item anterior; contudo, falta-lhe telefone. Há apenas um computador para todos os coordenadores e professores;

- (8) Salas de aula devidamente equipadas e climatizadas: ainda não foram providenciadas. Há, no entanto, uma sala nessas condições, preparada para uso de todos os professores com seus alunos e disciplinas; entretanto, devido a ser a maior sala, sempre fica com cativa da sala que tem maior número de alunos;

- (9) Melhoria no laboratório de informática: permaneceu em funcionamento uma sala climatizada, de informática, que consta de 12 terminais ligados à internet (wireless); o sistema de cooperação entre Colegio Boas Novas e Faifa com vistas à disponibilização do laboratório de informática no modo uso compartilhado: 2 Cpus Servidor, 10 Ncomputing, 12 monitores, mouse, teclado, mesas; o roteador/Acess point 3com (com melhor transmissão para o tráfego de dados), equipamento que substituiu o antigo equipamento.

~~Além disso, o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção de Equipamentos foi elaborado e disponibilizado aos avaliadores do MEC/INEP em agosto de 2011, mas sua implementação ainda não foi iniciada;~~

- (10) Plano de carreira docente e técnico-administrativo: há um Plano de Carreira Docente (cf. Res. 003/2005 da OCEF) que continua em processo de ampliação para Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo, cuja implementação deverá acontecer até 25 de abril do corrente, quando expira o prazo para o cumprimento do Protocolo de Compromisso para o Reconhecimento do Curso (cf. Protocolo n. 20078561).

Fica registrado que a Carreira Docente está sendo ampliada para Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo e que, na decorrência desse processo ainda em andamento, houve a adequação do quadro docente às categorias de regime de tempo de trabalho previstas no Regimento Interno (Art. 136) e regulamentadas (Res. 003/205 da

OCEF). Contudo, o corpo docente passou, desde 2011/2, a nortear-se pela relação regime de trabalho (horista, parcial e integral)-carga horária decorrente, o que se materializa em uma Tabela de Atividades Complementares ao Ensino, Pesquisa e Extensão que serve de base para a produção dos relatórios de atividades do docente, a ser encaminhado em finais de semestre.

6.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

O projeto de Avaliação Institucional apóia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídas pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

Quanto ao processo de avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externas), seu relatório, coordenado pelo prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira – denominado Relatório Parcial da CPA 2013/1 e 2013/2 – encontra-se disponível nos arquivos da Coordenação do Curso de Teologia da Faculdade e da Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA), bem como no site da Faculdade FAIFA; registra-se que foi apresentado à comunidade universitária da Faculdade FAIFA em 07 de outubro de 2013.

A apresentação do Relatório constou de dois momentos: 1) o coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prof. Wellington Cardoso de Oliveira, apresentou, por meio de análise dos dados colhidos na pesquisa, os resultados da pesquisa; 2) e a coordenadora do curso de Teologia, profa. Lázara Divina Coelho, apresentou as reações da Institucional a cada ponto importante indicado pelo relatório e, em seguida, passou às mãos de todos os presentes – corpos docente, discente e técnico-administrativo – o Boletim Informativo da CPA 2013/1. O Relatório referente a 2013/2 ficou para ser apresentado no início de 2014.

A avaliação, no entanto, não se resume àquela desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); é realizada, também, diretamente através do *Ciclo funcional*, cuja tentativa de implementação vem desde o segundo semestre de 2011.

O objetivo de prosseguir a avaliação das atividades acadêmicas através de um relatório aberto, o instrumento de pesquisa do *Ciclo funcional*, visa gerar uma análise qualitativa a ser realizada ao final de cada evento, não foi produtivo. Os responsáveis pela execução dos eventos deixaram de cumprir esse requisito básico para a avaliação no prazo previsto, outros fizeram mas com atraso suficiente para impossibilitar sua divulgação e outros apresentaram indício de pesquisa no Relatório de sua coordenação, no final do ano, sem descrição adequada e sem apresentação de documentos comprobatórios de sua realização.

No entanto, a coordenação do curso de Teologia pretende insistir até que esse modo de avaliação se torne rotina em todos os eventos da Faculdade; para isso, já no final do ano simplificou e unificou o formulário de avaliação e pretende, em 2014, aplicá-los à revelia das coordenações de área até que se torne uma responsabilidade de cada um; além disso, deverá haver uma reorientação na metodologia dessa avaliação, incluindo-se avaliações diversificadas como aquelas propostas e desenvolvidas pela Coordenação do Curso das atividades acadêmicas, do corpo docente e da própria Coordenação.

As ações acadêmicas, no semestre, foram planejadas com base nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas do primeiro semestre do ano. Contudo, as ações administrativas, por ainda não estarem sujeitas a essas avaliações, não seguiram essa base de planejamento e realização.

6.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.

O apoio educacional-pedagógico, psicológico, pastoral e financeiro aos estudantes tem sido desenvolvido pela FAIFA, em consonância com o PDI (p. 54-55), por meio dos seguintes programas e ações:

- Fortalecimento do Programa de Recepção de Calouros, conhecido como Semana do Acolhimento, por meio de uma programação cultural, educativa, social e recreativa; apresentação da estrutura organizacional e administrativa da FAIFA, informações e orientações sobre os procedimentos de atendimento às necessidades e às curiosidades que os alunos possam ter, inclusive, através do Manual do Aluno, disponível na Secretaria, na Biblioteca e no site da Faculdade;

- Atendimento às demandas do corpo discente, veiculadas através, especialmente, da Ouvidoria do Curso de Teologia;
- Realização de reuniões da Coordenação do Curso de Teologia com os representantes do corpo discente, visando atender demandas diversas que surgem nas diversas turmas e implantar melhorias;
- Oportunização de bolsas gratuidade a estudantes de baixa renda através do Programa de Bolsas Gratuidade da FAIFA/OCEF com descontos que variam de 25% (vinte e cinco por cento) a 75% (setenta e cinco por cento) do valor das mensalidades;
- Viabilização da obtenção de bolsas incentivo (gratuitas), concedidas pela Igreja Evangélica à qual o aluno pertence;
- Integração do aluno bolsista ao Programa de Atendimento ao Aluno Bolsista (PAAB), criado no primeiro semestre de 2012 e implementado no segundo com atividades direcionadas nas áreas de Inclusão digital (Oficina de Informática Básica) e Nivelamento (Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos);
- Possibilização de bolsas Monitoria através do Programa de Atividades da Monitoria, atingindo os estudantes selecionados com bolsas de 50% (cinquenta por cento) do valor das mensalidades;
- Integração do aluno monitor ao Programa de Atendimento ao Aluno Monitor, criado no primeiro semestre 2012 e implementado no segundo com atividades direcionadas nas áreas de práticas de monitoria presencial (práticas de monitoria para o ensino e a extensão) e inclusão digital (prática de monitoria no sistema EAD);
- Oportunização de vagas para alunos de graduação em Teologia da Faculdade que, submetidos a processos seletivos, ensinarem nos cursos de extensão;
- Atuação da representação estudantil legitimamente eleita para o período de 2013/2-2014/1 sob a nomenclatura Centro Acadêmico de Teologia da Faifa (CATEF) que, ao longo do ano, desenvolveu várias e intensas atividades. Sob o comando do presidente, Diego Romero e da vice-presidente, Katiuscia Bonfanti, que sempre mobilizam os alunos, o CATEF atuou diretamente na organização e implementação

da VI Semana de Mobilização Social e Dia de Responsabilidade Social (22/04/2013 a 27/04/2013), realizadas intramuros da Faculdade, e da VII Semana de Mobilização Social (23/09/2013 a 28/09/2013), realizada extramuros (na comunidade denominada Parque das Flores), sob a supervisão da Coordenação de Estágio da Faculdade Faifa, na pessoa de seu coordenador, prof. Reginaldo Cruz Ferreira; na organização do II Encontro do Aluno e do Egresso do Curso de Teologia da Faifa (novembro/2013), e apoio na organização de todos os eventos ocorridos durante o ano: Aula Magna (duas), Semana Assembleiana, Semana Teológica, Semana de Leitura, Semana Cultural, Conferência Nacional Crer e Pensar etc.. Além disso, o CATEF participou de reuniões, apresentou sugestões, ideias e ajudou a implementá-las na medida em que foram acatadas. Esses dados encontram-se no Relatório do CATEF/2013, arquivado na pasta de Relatórios da Faculdade Faifa. Essa atuação do CATEF durante o ano teve o mérito de demonstrar a capacidade dos alunos de apoiarem-se mutuamente quando organizados e de apoiar a Instituição em suas ações acadêmicas complementares.

- Atendimento individualizado do discente através das ações da Capelania da Faculdade com vistas a auxiliar na realização dos ajustes em sua vida particular, social, educacional e profissional. O trabalho dessa Capelania, durante o ano, pode ser sintetizado em três áreas: Aconselhamento Pastoral, Reuniões de Cultos e Visitas Domiciliares.
- Registra-se que, desde o primeiro semestre de 2011, esta Capelania definiu projetos a serem desenvolvidos no âmbito da Instituição mas que em 2013, as 8 horas diárias da Capelã Sueli Maria de Freitas, foram divididas entre a Capelania, a Logística da Instituição, pela qual é responsável, e apoio direto às seguintes áreas: Biblioteca, Coordenação, Direção Administrativa e Secretaria.
- Quanto aos programas de apoio ao estudante, seja ele em nível financeiro, cultural, acadêmico etc., estão todos localizados no Relatório da Responsabilidade Social, lotado na Dimensão 3, acima.

Registra-se, mais uma vez, que os programas de atendimento e assistência ao aluno, como o Programa de Bolsa Gratuidade da Faculdade FAIFA, e previstos no PDI, foram observados nesse 2º semestre. Contudo, a Coordenação do Curso de Teologia ressen-te-se da

falta desses bolsistas nas necessidades da própria Instituição, em seus programas acadêmicos, eventos etc.. Registra-se ainda que bolsistas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) também não têm sido disponibilizados para servirem na Faculdade, onde seus serviços poderiam ser muito úteis nas seguintes áreas: auxiliar de Biblioteca, auxiliar de Secretaria e Assessoria de Comunicação entre outros; sabe-se, contudo, que alunos-membros de Igrejas da Mantenedora, na condição de bolsistas da OVG, optam por prestar serviços em suas comunidades eclesiais em lugar da Faculdade. Os Relatórios da Capelania e do Estágio Supervisionado trazem informações sobre essa Dimensão.

- Quanto aos egressos, todos foram convidados ao II Encontro de Alunos e Egressos da Faculdade FAIFA, realizado durante a III Semana Teológica realizada em novembro. O objetivo da Coordenação do Curso de Teologia foi inaugurar um novo momento abrindo as portas da Instituição a esses egressos para participarem, a partir de então, de seus eventos, mostras acadêmicas, cursos e outros. O resultado foi que muitos deles apresentaram suas pesquisas na II Amostra Acadêmica de Alunos e Egressos da Faculdade FAIFA. Esse registro encontra-se na publicação Caderno de Resumos da II Amostra Acadêmica da Faculdade Faifa, de novembro de 2013.

6.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Esta Dimensão é de responsabilidade da Instituição Mantenedora, na Faculdade representada pela Direção Geral, Acadêmica e Administrativo-Financeira.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os departamentos da Faculdade FAIFA movimentaram-se em busca das melhorias propostas no *2º Plano de Melhorias da Faculdade FAIFA* e nas *Meta Imperativa para 2012* propostos pelo CONSEPE em janeiro de 2012. Em resumo, podem ser contabilizados os seguintes itens:

- (1) O Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado e aprovado pelo CONSEPE em dezembro de 2010 em atendimento às exigências legais (cf. Par. 04/2010 e Res. 01/2010, do CONAES) funcionou durante o ano dentro das mesmas exigências em cinco reuniões (cf. Atas das reuniões, em pasta própria), nas quais tratou de todos os assuntos acadêmicos que lhe são pertinentes;
- (2) Permaneceram no Núcleo os seguintes professores qualificados segundo as exigências legais (Par. 04/2010; Res. 01/2010): Lázara Divina Coelho, presidente e mais: Alessandra Carlos Costa Grangeiro, Eurípedes Pereira de Brito, Marcos Campos Botelho e Wellington Cardoso de Oliveira; passou a integrar, oficialmente, o Núcleo, os professores Drando. Jeová Rodrigues dos Santos e o Msndo. Reginaldo Cruz Ferreira (conforme registrado em Atas);
- (3) As atividades da Ouvidoria (cf. PDI, p. 55; Regulamento da Ouvidoria; Relatório semestral das Atividades da Ouvidoria 2013-1 e 2013-2) foram consolidadas através do fortalecimento do corpo discente na estrita observância a seu Regimento trazendo, como resultado, a visível melhoria em alguns setores como consequência das sugestões e/ou reclamações da comunidade interna da Faculdade; contudo, percebe-se um certo desgaste da Ouvidoria devido a fatores já indicados. Ainda não houve reação, por essa via, de público externo;
- (4) Foi consolidada a organização do Centro Acadêmico do Curso de Teologia da Faculdade FAIFA (CATEF) como o órgão de representação estudantil (PDI, p. 57-58; RI, Art. 145-147), por meio de sua segunda Diretoria: além de atuar, no dia a dia da Instituição, inclusive nas instâncias superiores com sua representatividade, o Centro Acadêmico coordenou e executou, a contento, as VI e VII Semana de Mobilização Social e Dia de Responsabilidade Social da Faculdade FAIFA;

(5) Enfim, foi um ano bem movimentado quanto às atividades acadêmicas: Aula Magna (duas), Semana Assembleiana, Semana Teológica, Amostra Acadêmica de Alunos e Egressos, Encontro de Alunos e Egressos, Concurso Cultural do Dia do Livro Nacional, Conferência Nacional Crer e Pensar, Dia da Consciência Negra, Dia da Reforma, Semana Cultural etc. .

(6) Em decorrência do ponto anterior, a promoção do espírito científico, através de atividades complementares como conferências, semanas acadêmicas, etc., houve uma melhoria em relação ao ano anterior pois foi possível realizar a II Amostra Acadêmica de Alunos e Egressos com apresentação de várias comunicações científicas; além disso, contabiliza-se a publicação de dois livros de docentes da Instituição: *Liderança Eficaz*, pelo prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito; *Crer e Pensar: Os desafios da mente contemporânea*, por vários professores da Instituição. Este será continuado por meio de um segundo volume, a ser lançado na Conferência Crer e Pensar de setembro de 2014.

(7) Acrescenta-se, neste final, os seguintes apontamentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir de avaliação realizada realizada em 2013/1 e apresentada à comunidade social da Faifa em 2013/2:

“Em relação ao primeiro bloco de perguntas da pesquisa avalia a estrutura do curso foi possível perceber que em geral há os gráficos apontaram para um saldo de avaliação positivo em relação aos itens avaliados. Orienta-se que os setores envolvidos da instituição fiquem atentos ao fato de que, mesmo nesse bloco as respostas negativas não terem ultrapassado a média considerável de 10%, em alguns casos o número quase chegou a esse índice.

Como exemplo cita-se o caso de quando os alunos são perguntados sobre; o atendimento que a instituição oferece aos discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem. Além disso, houve respostas negativas para pergunta sobre os incentivos que o curso oferece para leitura e produção acadêmica.

Por fim, aponta-se que ao serem perguntados sobre a participação dos docentes da instituição nos projetos desenvolvidos por ela, um parcela considerável dos alunos

consideraram que essa participação não é legal.

O segundo bloco de questões avaliam o funcionamento da extensão da FAIFA, em relação a esse bloco observou-se que: Assim como no bloco no primeiro bloco, de uma forma ampla as avaliações foram positivas, com destaque para os seguintes tópicos que precisam ser vistos pela instituição.

Ao serem, questionados sobre a participação dos discentes nos diferentes projetos desenvolvidos pela extensão um número considerável de alunos considerou que essa participação não é boa. Ressalta-se também, que outros gráficos receberam índices negativos de resposta. Dentre esses estão os gráficos que perguntavam sobre os mecanismos de incentivos a participação dos discentes nos projetos de extensão, a valorização da extensão no ambiente universitário.

Já em relação ao bloco que analisa a comunicação e informação junto à instituição segue as considerações. Dentre os quatro blocos de perguntas o bloco três foi o que recebeu a maior quantidade e os maiores índices de respostas negativas.

Dentre os dois gráficos que receberam índices com resposta negativas cita-se o que se refere a: participação acadêmica dos discentes nas tomadas de decisões e o gráfico que analisa o conhecimento dos discentes em relação às decisões referentes ao curso. Tendo em vista que esses dois gráficos são os únicos que apresentam índices em torno de 10%. Orienta-se a instituição a pensar instrumentos que sanem as dificuldades apresentada nos referidos gráficos.

Ainda nesse bloco, outro item que merece atenção, é o que trata de questões relacionadas ao conhecimento dos discentes sobre os cargos e funções existentes na instituição uma parte considerável marcou as assertivas negativas. De certa forma, propõe-se uma observação sistemática dos gráficos que compõem esse bloco, pois de uma forma em geral e como dito alhures a maioria das respostas receberam índices consideráveis de respostas negativas.

Segue as considerações sobre quarto e último bloco que analisa questões relacionadas com os objetivos institucionais da FAIFA. O presente bloco analisou como os discentes percebem os objetivos institucionais. De uma forma em geral as respostas negativas ficaram dentro de sua normalidade. Chama atenção ainda, o fato que parte dos entrevistados entendem que a imagem da instituição junto ao meio universitário não é boa. Nesse sentido, a instituição deve procurar mecanismos de intercâmbio que possibilite aos seus discentes serem reconhecidos no meio universitário.

Em suma essas são algumas das considerações apresentadas pela Comissão da Própria de Avaliação a partir da pesquisa à Direção Acadêmica do Curso de Teologia e a Coordenação Geral. Igualmente, esta comissão aguarda por parte dos responsáveis a indicação das respostas aos questionamentos e apontamentos levantados pela pesquisa.

Comissão Própria de Avaliação”

~~(8) Segue-se a relação desses itens, todos baseados nos documentos Regimento Interno (RI) da Faculdade Faifa:~~

~~• *Bolsa de trabalho ao aluno do curso que tenha condições morais e profissionais para o exercício da função: definir, regular e divulgar (PDI, p. 54);*~~

~~• *Políticas de parceria com instituições eclesiais (PDI, p. 52): criar as políticas e programa correspondente e promover sua implantação (PDI, p. 52);*~~

~~• *Programa de Diálogo com outras IES: criar programa de intercâmbio com IES como Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica), Faculdade Evangélica de Brasília (FE/DF), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) etc. (PDI, p. 18);*~~

~~• *Programa de formação continuada do corpo docente: criar política e correspondente programa, e promover sua implantação (PDI, p. 52). Contudo, desde já a Faculdade disponibiliza, a seus professores, bolsa integral para a Integralização de Créditos em Teologia (Convalidação de curso livre) e bolsa incentivo para os que estejam cursando ou ingressem em programas de pós-graduação stricto sensu a título de educação continuada (dentro do Plano de Responsabilidade Social da Faculdade, cf. PDI, p. 23-25);*~~

~~• *Programa de qualificação e aperfeiçoamento do corpo técnico acadêmico: criar política e correspondente programa, e promover sua implantação (PDI, p. 52). Contudo, cursos de formação e aperfeiçoamento do corpo técnico acadêmico na modalidade EAD e/ou presencial (PDI, p. 18, 20) já podem ser executados;*~~

• *Programa de avaliação do corpo docente* (cf. PDI, p. 20): a partir da Res. do CONSEPE 01/2004, que estabelece normas para a avaliação docente. Desta forma, a avaliação passa a acontecer imediatamente, nos itens perfil do professor, plano de ensino, metodologia de ensino e metodologia de avaliação, em dois modos: auto-avaliação do professor, a ser realizada continuamente e, de modo pontual, logo após a divulgação da N1, nos seguintes itens: plano de ensino, metodologia de ensino e metodologia de avaliação; e avaliação da Coordenação, a ser feita sob os mesmos itens, acrescentando-se o perfil do professor. Os resultados das duas avaliações serão agregados ao relatório semestral da CPA (PDI, p. 20). Essa implementação da Resolução entra em vigor imediatamente;

• *Programa de avaliação do corpo discente* (PDI, p. 29): criar mecanismos, regular e difundir (PDI, p. 52) para a avaliação discente de forma integral promovendo a relação aprendizagem-avaliação-aprendizagem (PDI, p. 29);

• *Projeto Cosmos*: estudos e defesa do meio ambiente e desenvolvimento sustentável (PDI, p. 23);

• *Projeto de desenvolvimento de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos*: criar projetos que constituam defesa e promoção do patrimônio da humanidade (PDI, p. 14);

• *Semana Cultural*: implementar, no evento já existente, projetos que constituam defesa e incentivo à difusão da cultura local, nacional e internacional (PDI, p. 13, 14; RI, art. 2º.);

• *Semana Social*: criar projetos que constituam ensino e pesquisa estendidos à comunidade através de cursos e prestação de serviços especiais (PDI, p. 14, 23-25).

REFERÊNCIAS

BOFF, Odete Maria Benetti; KOCHE, Vanilda Salton; PAVANI, Cinara Ferreira. Relatório. In: BOFF, Odete Maria Benetti; KOCHE, Vanilda Salton; PAVANI, Cinara Ferreira. *Prática Textual: atividades de leitura e escrita*. São Paulo: Vozes, 2006.

FACULDADE DA IGREJA MINISTÉRIO FAMA. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013*. Disponível em: <http://www.faixa.com.br/home/images/stories/biblioteca/Docfaifa/regimento%20interno%20-%20ri.pdf>.

_____. *Regimento Interno*. Disponível em: <http://www.faixa.com.br/home/images/stories/biblioteca/Docfaifa/regimento%20interno%20-%20ri.pdf>.

_____. *Relatório de Atividades da Assessoria de Comunicação da FAIFA - 2013*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Biblioteca Central da FAIFA - 2013*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Capelania da Faculdade FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Comissão de Vestibular da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Coordenação Adjunta do Curso de Teologia da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades da Ouvidoria da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades de Estágio Supervisionado da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades do Centro Acadêmico de Teologia da FAIFA - 2013*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades do Núcleo Docente Estruturante da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades do Programa de Integralização de Créditos em Teologia da FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório de Atividades do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade FAIFA – 2013/1 e 2013/2*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório da Responsabilidade Social da Faculdade Faifa – 2013*. Goiânia, 2013.

_____. *Relatório da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico da FAIFA - 2013*. Goiânia, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Parecer CNE/CES nº 67/2003*. Brasília, 2003.

_____. *Resolução nº 2/2007*. Brasília, 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Lei nº 9.394/1996*. Brasília, 1996.

Goiânia, 20 de março de 2013

Lázara Divina Coelho
Coordenadora do curso de Teologia.

ANEXO

ANEXO A

DIREÇÃO ACADÊMICA

META IMPERATIVA PARA 2012 REEDITADAS PARA 2013

A Faculdade da Igreja Ministério Fama, no objetivo de obter o reconhecimento para

seu curso de Teologia (autorizado pela Port. ministerial 3.249/2002), cf. a avaliação do INEP feita em novembro de 2010 e o credenciamento institucional (credenciada pela Port. ministerial 3.248/2002), cf. a avaliação do INEP feita em agosto próximo passado (2011), e sob a perfeita compreensão que o processo contínuo de avaliação é altamente necessário, examinou os Relatórios de Execução dos primeiro e segundo Planos de Melhorias (anexados a este) estabelecidos, respectivamente em dezembro de 2010 e julho de 2011 (através de seu Colegiado de Curso, inicialmente e, posteriormente, de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão [CONSEPE]), apresenta, através de sua Diretoria Acadêmica esse documento, denominado ***Meta Imperativa para 2012***, o qual será reeditado, caso haja a necessidade, com o objetivo de continuar o processo iniciado no final de 2010.

O objetivo desse documento é estabelecer a ***meta imperativa*** e as ***estratégias necessárias*** ao cumprimento dos compromissos apontados nos Relatórios das avaliações in loco (nov/2010 e ago/2011), preparando-se objetivamente para possíveis futuras avaliações in loco ou mesmo futuros protocolos de compromisso. A redação segue a organização do Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação, Bacharelados, do INEP (versão 2011):

1) **Desempenho institucional no ano de 2011 junto ao Ministério da Educação**

Dois pontos podem ser destacados nas relações da Instituição com o órgão regulador do sistema de educação nacional, o Ministério da Educação: a) foi feito o primeiro registro de Diploma de alunos que ingressaram no curso de Teologia através do Programa de Validação de Créditos em Teologia (Convalidação); b) a Faculdade recebeu a visita in loco dos avaliadores do MEC/INEP cujo conceito institucional foi 3, “Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade” (Instrumento de Avaliação Institucional Externa, 2010, p. 3).

Diante dessas e de outras vitórias alcançadas, a ***Meta Imperativa para 2012*** é estabelecida com vistas a uma melhor posição nos indicadores de qualidade do sistema de avaliação do Ministério da Educação. São elas:

2) **Meta para 2012**

Há apenas uma meta: o reconhecimento do curso de Teologia.

O lema, portanto, em 2012, será tão somente um: “Em busca do reconhecimento!”.

3) Estratégias para atingir a meta

Para atingir a meta estabelecida, são estabelecidas as seguintes estratégias de serviço previstas nos documentos oficiais da Faculdade (Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico), as quais deverão envolver toda a equipe:

- (a) Plano de recuperação especial;
- (b) Plano para permanência dos egressos (Projeto Interdisciplinar);
- (c) Documento de Extensão e Atividades Complementares;
- (d) Plano para diminuir evasão;
- (e) Documento sobre bolsista;
- (f) Relatório da CPA: responsivo.

Essas estratégias são divididas em dois momentos: a) criação dos documentos pertinentes e b) ações decorrentes desses documentos.

4) Criação dos documentos pertinentes

Todos os documentos em questão estão previstos nos documentos oficiais da Faculdade Faifa e serão desenvolvidos pela equipe de coordenadores da Faculdade Faifa:

- (a) Programa especial de recuperação (RI, art. 112, § 4; cf. Lei nº. 9394/96, art. 12, inc. V e 13). Será produzido pelo prof. Wellington Cardoso de Oliveira, Coordenador Adjunto do curso de Teologia;
- (b) Programa de acompanhamento do egresso (PDI, 2009-2013, p. 9, 19, 58-59). Será produzido pela profa. dranda. Alessandra Carlos Costa Grangeiro, Diretora Acadêmica;
- (c) Regulamento das atividades de extensão da Faculdade Faifa e Atividades complementares (RI, arts. 62-66). Será produzido pela Coordenadora da Extensão, profa. Vívian Bueno Cardoso Tomazetti;
- (d) Programa de estímulo à permanência do discente (PDI, 2009-2013, p. 55-57). Será produzido pela profa. msnda. Lázara Divina Coelho, Coordenadora do Curso de Teologia;

- (e) Programa de apoio ao aluno bolsista (PDI, 2009-2013, p. 24). Será produzido pela profa. msnda. Lázara Divina Coelho;
- (f) Comissão Própria de Avaliação responsiva (RI, art. 158; Lei 10.861/2004, art. 11). Será produzido pelo prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira.

5) Ações decorrentes dos documentos criados

Cada departamento assumirá o compromisso de promover ações capazes de corresponder aos documentos produzidos com base na legislação educacional pertinente, na documentação oficial da própria instituição e nas necessidades regionais da comunidade onde está a Faculdade inserida.

Goiânia, Go, 30 de janeiro de 2012.

Profa. Dra. Alessandra Carlos Costa Grangeiro
Diretora Acadêmica

ANEXO B

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

2º. PLANO DE MELHORIAS DA FACULDADE FAIFA³ PARA 2º. SEM/2011-1º.-2º. SEM/2012 REEDITADO PARA 2013

A Faculdade da Igreja Ministério Fama (credenciada pela Port. ministerial 3.248/2002), no objetivo de obter o reconhecimento para seu curso de Teologia (autorizado pela Port. ministerial 3.249/2002), cf. a avaliação do INEP feita em

³ Esse 2º. Plano de Melhorias, na continuidade do 1º, foi elaborado sob a marca da Avaliação *in loco* do Curso de Teologia por parte do MEC/INEP no final de 2010; contudo, o que foi executado o foi sob a marca da Avaliação *in loco* da Instituição por parte do MEC/INPE em agosto do corrente.

novembro próximo passado (2010) e a perspectiva de uma próxima avaliação a realizar-se em agosto próximo, agora no objetivo de obter o credenciamento institucional, e, sob a perfeita compreensão que o processo contínuo de avaliação é altamente necessário, examinou o Relatório de Execução do primeiro Plano de Melhorias (em anexo) estabelecido em dezembro p. p. (através de seu Colegiado de Curso, inicialmente e, posteriormente, de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão [CONSEPE]), e apresenta um segundo Plano de Melhorias (através do Núcleo Docente Estruturante) com o objetivo de dar continuidade ao processo. Para isso, deliberou sobre os pontos que caracterizaram seu perfil como “muito precário de qualidade” segundo apontado pelos avaliadores do INEP (p. 9) como justificativa última para o conceito final 1; considerou, também, os relatórios da Avaliação Institucional interna, realizada em 2010 e 1º. Semestre de 2011, disponibilizados no site da Faculdade (www.faifa.com.br); examinou seu PDI (cf. Relatório de Trabalho nº. 06 do NDE) identificando pontos ainda não implementados; e, por fim, escreveu o Plano abaixo.

Portanto, desse novo Plano constam ações advindas do Plano anterior (aquelas previstas para o segundo semestre e próximo, cf. consta do Relatório de Execução) e novas ações advindas da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) feita pelo NDE neste primeiro semestre, e previstas para o próximo ano letivo. A redação segue a organização do Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação, Bacharelados, do INEP (versão 2011):

a) *Quanto à organização didático-pedagógica*

- (a) Revisão do PDI – quanto aos pontos (i) política institucional no âmbito do curso, (ii) objetivos do curso, (iii) perfil profissional do egresso, (iii) estrutura curricular, (iv) conteúdos curriculares, (v) metodologia, (vi) estágio curricular supervisionado, (vii) atividades complementares, (viii) TCC, (ix) ações decorrentes dos processos de avaliação do curso e (x) procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, estão sendo considerados na revisão do PDI, em andamento. O relatório final será disponibilizado no final do 3º. Trimestre do corrente ano;

(b) Matriz curricular (PDI, p. 19, 41) – será concluída, no segundo semestre de 2011, a revisão da estrutura curricular e de seus conteúdos, iniciada no primeiro semestre, visando uma nova matriz curricular a ser implantada no primeiro semestre de 2012:

- (i) a nova matriz curricular será marcada pela flexibilização do ensino (cf. Lei nº. 9.394/1996) na carga horária, no estabelecimento de um percentual maior de disciplinas optativas e na variedade de disciplinas, e pela contemplação dos eixos organizadores do curso: teológico, filosófico, metodológico, histórico-cultural, sócio-político, lingüístico e interdisciplinar (cf. Par. CNE/CES 51/2010);
- (ii) e, em consequência, será ofertada, na matriz curricular do curso, a disciplina *História das Assembléias de Deus no Brasil* e implementado, nas disciplinas da área de *Teologia Sistemática*, um foco pentecostal considerando ser essa a marca distintiva da Teologia que subjaz a confessionalidade da Instituição e de sua Mantenedora, a OCEF (PDI, p. 10, 32-33).

b) *Quanto ao corpo docente*

- (a) Atuação do NDE e do Coordenador do curso – a atuação de ambos será submetida, no final do segundo semestre, a avaliação da parte da comunidade acadêmica;
- (b) Tempo de experiência profissional e regime de trabalho do coordenador do curso – esses itens estão consolidados na categoria 5;
- (c) Titulação, regime de trabalho e experiência profissional do corpo docente – estão sendo contratados, para o segundo semestre de 2011, dois professores mestres, aumentando o índice de professores com pós-graduação *stricto sensu* (cf. PDI, p. 46-50) (no momento, 70% dos professores são especialistas, 15% são mestres e 15% são doutores; quanto ao regime de trabalho, dos 40% contratados em regime especial, isto é, de 10 horas semanais, pretende-se descer esse nível para 20%

apenas no segundo semestre do ano; e quanto à experiência do corpo docente no ensino superior, serão empreendidos esforços no sentido de atingir o índice de 80% do corpo docente previsto/efetivo com, pelo menos, 2 anos (no momento, todos os professores têm tempo superior a 2 anos);

(d) Colegiado do curso de Teologia – esse item está consolidado com a seguinte representatividade: coordenador do curso, professores do núcleo pleno do curso e representante do corpo discente (cf. PDI, p. 60; RI, art. 9ss);

(e) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (cf. PDI, p. 12-14) – será empreendido esforço para que, pelo menos 80% dos docentes, tenham mais de 4 produções por ano a partir do próximo semestre; além disso, projetos estão sendo aprovados no sentido de criar, nos eventos acadêmicos da Faculdade, a cultura da comunicação científica.

c) *Quanto à infraestrutura* (PDI, p. 63-67)

(a) Gabinete de trabalho para professores de tempo integral, espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos e sala de professores – há o espaço físico, ainda que pequenino, para todos esses itens; não há disponibilidade de equipamentos como computadores, telefones etc., a não ser em uma das salas; também não há funcionários para apoio à coordenação;

(b) Salas de aula – todas comportam o número de alunos que têm sido aprovados por turma, mas não há disponibilidade de equipamentos como televisor, vídeo, projetor multimídia etc., exceto em uma delas; não há acesso livre à internet em nenhuma delas nem acústica e ventilação adequadas em nenhuma delas;

(c) Equipamentos de informática – no momento há 12 terminais com acesso a internet (wireless), em espaço razoável; além disso, está sendo elaborado o

Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos, que deverá estar disponível em agosto do corrente;

(d) Biblioteca – a Revitalização do acervo da Biblioteca, começada no primeiro semestre do ano (cf. Relatório de Execução do Plano de Melhorias), deverá prosseguir de acordo com documento interno que norteia o processo de aquisição de livros, as diretrizes e normas para a aquisição de livros e periódicos. Contudo, é um item de inteira dependência da Mantenedora da Faculdade, a OCEF;

(e) Laboratórios didáticos – quantidade, qualidade e serviços – não há laboratório didático implantado. A meta é trabalhar por sua implantação a partir do segundo semestre de 2013, como sala com tribuna para o treinamento de discursos, estúdio para o treinamento de locução de rádio e televisão etc..

d) *Quanto a requisitos legais e normativos*

(1) Projeto Político Pedagógico (PPP) – Apesar de encontrar-se coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Lei 9.394/96), o PPP começará a ser examinado a partir do 4º. Trimestre de 2011 à luz das DCNs de Teologia, conforme orienta do INEP;

(2) Educação das Relações Étnico-Raciais e outras – a Faculdade FAIFA está providenciando a ampliação dos temas relacionados à dignidade humana, como igualdade étnico-racial, social, religiosa e outros (cf. princípio identificado no art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996; Res. CNE/CP nº. 01/2004), através da promoção de disciplinas optativas que contemplem, por exemplo, a dignidade humana em seus direitos elementares como à vida, à liberdade, à saúde, à moradia, à religião, à aprendizagem, à locomoção, à paz etc.. Essa matéria, depois de analisada pelo NDE, está sendo objeto de consulta à comunidade acadêmica da FAIFA para vigorar na nova matriz curricular, a partir do primeiro semestre de 2012; além disso, deverá oficializar tais temas em todas as disciplinas da matriz fixa;

- (3) Curso de Libras – será ofertada, a partir do próximo semestre, em atendimento ao Art. 3º, § 2 do Decreto presidencial 5.625, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina optativa Libras;
- (4) Núcleo Docente Estruturante – o atendimento à Res. CONAES nº. 01/2010 é claro através das atas das reuniões e os relatórios decorrentes. Informa-se que, dentre as atividades do NDE, neste primeiro semestre, ocorreu a revisão da estrutura curricular do curso de Teologia (cf. Relatório de Trabalho nº. 05/2011 do NDE) e a revisão completa do PDI (cf. Relatório de Trabalho nº. 06/2011 do NDE); e entre seus objetivos para o segundo semestre, encontram-se: (a) a criação da política de implantação dos 20% a distância, nos cursos presenciais, pela qual toda a comunidade acadêmica seja inserida (cf. Portaria ministerial nº. 2.253/2001); (b) a construção do ementário de todas as disciplinas da nova matriz curricular devidamente suplementadas com um referencial teórico atualizado; (c) estudos para a implantação de um Centro de Estudos e Práticas em Teologia; e (d) total revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Teologia, bacharelado. Contudo, após o trabalho em desenvolvimento, de implementação de mudanças na organização didático-pedagógica, o Núcleo deverá ser avaliado em busca de novas estratégias de funcionamento e efetividade;
- (5) Carga horária mínima, em horas e tempo de integralização – nessa discussão encontra-se o estabelecimento da hora relógio dentro da extensão da própria carga horária do curso, que é de 2.826 horas-aula (cf. Projeto Político Pedagógico, p. 3), considerando que o limite mínimo exigido para o curso de Teologia é de 2.400 (cf. Relatório de Avaliação, 2010, p. 7); temas mais amplos relacionados estão sendo discutidos e será apresentada, oportunamente ao CONSEPE, proposta para a carga horária mínima obrigatória (cf. Res. CNE/CES nº. 02/2007) na perspectiva da flexibilização (cf. prevê o PDI, p. 38-39) bem como o tempo de integralização (cf. Res. CNE/CES nº. 02/2007);
- (6) Responsabilidade Social – esse item, instituído como responsabilidade das IES (Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inc. III), será atendido mediante a criação

de Comissão Especial para a Elaboração da Política de Responsabilidade Social da Faculdade FAIFA e de Programa de Responsabilidade Social da Faculdade FAIFA (cf. PDI, p. 23-25). Essa Comissão começa a funcionar em 1º. de agosto próximo sob a presidência do prof. Wellington Cardoso de Oliveira;

- (7) Informações acadêmicas – A Portaria Normativa n. 40/2007, que institui o e-MEC e o modo de divulgar informações acadêmicas, tem sido observada; contudo, os rigores desse artigo serão atendidos a partir do segundo semestre do corrente;
- (8) Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (cf. Dec. Nº. 5.296/2004) – a Faculdade já está respondendo, a esse item (cf. prevê o PDI, p. 66); no momento já foram adequados os banheiros, feitas as rampas e instalado o elevador;
- (9) Representação estudantil – A representação estudantil (Lei nº. 7395/1985) da Faculdade FAIFA (cf. PDI, p. 57-58; RI, art. 145-147), em fase de organização, será concretizada oficialmente no próximo semestre, no sentido de garantir a organização do primeiro Centro Acadêmico da Faculdade FAIFA;
- (10) Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo (RI, art. 134, 136, 141) – está sendo elaborado e estará disponível em breve.

Além do definido acima, fazem parte do protocolo de intenções da Faculdade FAIFA as seguintes propostas a serem implementadas no decorrer do ano de 2012:

- *Bolsa de trabalho ao aluno do curso que tenha condições morais e profissionais para o exercício da função:* definir, regular e divulgar (PDI, p. 54);
- *Bolsa gratuidade para alunos carentes:* definir, regular e divulgar (PDI, p. 24, 51);

- *Políticas de estímulo à permanência do discente* (PDI, p. 55-57): item em que inclui o Núcleo de Apoio ao Aluno (NAA) (RI, art. 166) que é amparado por um programa de apoio pedagógico e financeiro (PDI, p. 54-55). Deve ser desenvolvido a partir da Coordenação de Capelania da Faculdade FAIFA, já nomeada;
- *Políticas de parceria com instituições eclesiais* (PDI, p. 52): criar as políticas e programa correspondente e promover sua implantação (PDI, p. 52);
- *Programa de acompanhamento a egressos da FAIFA*: criar política institucional, correspondente programa e promover sua implantação (PDI, p. 9, 19, 58-59);
- *Programa de Diálogo com outras IES*: criar programa de intercâmbio com IES como Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica), Faculdade Evangélica de Brasília (FE/DF), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) etc. (PDI, p. 18);
- *Programa Especial de Recuperação (PER)*: criar programa de recuperação intensiva de alunos (cf. RI, art. 112, § 4) em atendimento à Lei nº. 9394/96, art. 12, inc. V e 13;
- *Programa de formação continuada do corpo docente*: criar política e correspondente programa, e promover sua implantação (PDI, p. 52). Contudo, desde já a Faculdade disponibiliza, a seus professores, bolsa integral para a Integralização de Créditos em Teologia (Convalidação de curso livre) e bolsa incentivo para os que estejam cursando ou ingressem em programas de pós-graduação *stricto sensu* a título de educação continuada (dentro do Plano de Responsabilidade Social da Faculdade, cf. PDI, p. 23-25);
- *Programa de qualificação e aperfeiçoamento do corpo técnico-acadêmico*: criar política e correspondente programa, e promover sua implantação (PDI, p. 52). Contudo, cursos de formação e aperfeiçoamento do corpo técnico-acadêmico na modalidade EAD e/ou presencial (PDI, p. 18, 20) já podem ser executados;

- *Programa de avaliação do corpo docente* (cf. PDI, p. 20): a partir da Res. do CONSEPE 01/2004, que estabelece normas para a avaliação docente. Desta forma, a avaliação passa a acontecer imediatamente, nos itens perfil do professor, plano de ensino, metodologia de ensino e metodologia de avaliação, em dois modos: auto-avaliação do professor, a ser realizada continuamente e, de modo pontual, logo após a divulgação da N1, nos seguintes itens: plano de ensino, metodologia de ensino e metodologia de avaliação; e avaliação da Coordenação, a ser feita sob os mesmos itens, acrescentando-se o perfil do professor. Os resultados das duas avaliações serão agregados ao relatório semestral da CPA (PDI, p. 20). Essa implementação da Resolução entra em vigor imediatamente;
- *Programa de avaliação do corpo discente* (PDI, p. 29): criar mecanismos, regular e difundir (PDI, p. 52) para a avaliação discente de forma integral promovendo a relação aprendizagem-avaliação-aprendizagem (PDI, p. 29);
- *Projeto Cosmos*: estudos e defesa do meio ambiente e desenvolvimento sustentável (PDI, p. 23);
- *Projeto de desenvolvimento de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos*: criar projetos que constituem defesa e promoção do patrimônio da humanidade (PDI, p. 14);
- *Semana Cultural*: criar projetos que constituam defesa e incentivo à difusão da cultura local, nacional e internacional (PDI, p. 13, 14; RI, art. 2º.);
- *Semana Social*: criar projetos que constituam ensino e pesquisa estendidos à comunidade através de cursos e prestação de serviços especiais (PDI, p. 14, 23-25).

Outrossim, a Faculdade FAIFA aguarda a abertura do Protocolo de Compromisso (Lei nº. 10.861/2004, art. 10) para que possa firmá-lo com o Ministério da Educação e tomar as providências cabíveis; nesse ínterim, vem antecipando-se ao Protocolo através da adoção de encaminhamentos, processos e ações visando o saneamento das

dificuldades detectadas e elegendo, *a priori*, o NDE como a comissão que não só empreende, mas também acompanha o andamento das iniciativas. Após a celebração do Protocolo de Compromisso, uma comissão específica será definida para esse fim.